ANNO LXVI — NUMERO 226 SABBADO 4 DE OUTUBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Outubro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foram removidos: da comarca de Guarabira para a de Santa Rita, e viceversa, os respectivos juizes de direito, ambas do Estado da Parahyba.

LISBOA, 3 de Outubro.

O conselheiro Martens Ferrão não conseguio ainda organisar gabinete.

Parece que o programma que S. Exc. pretende pôr por obra, crêa impedimentos á sua tarefa.

E' provavel que S. Exc. desista da incumbencia de organisar gabinete.

BERLIM, 3 de Outubro.

Numerosas reuniões socialistas effectuaram-se ante-hontem aqui.

A ordem, entretanto, conservou se inalterada.

MADRID, 3 de Outubro.

Effectuou-se hontem um *meeting* republicano.

Foi votada uma moção de simpathia á Portugal e contraria aos inglezes.

MONTEVIDE'O, 2 de Outubro.

Trata se de abrir aqui uma exposição de productos brazileiros.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS

POR

ARISTIDES ROGER

TERCEIRA PARTE

Microphytos e microzoarios

CAPITULO IV

Da superficie ao fundo do mar

(Continuação)

Além da inverosimil variedade das suas formas, acham se perforados por innumeros buracos, que dão passagem a prolongações filiformes.

Mas para que servem todos esses buracos e tentaculos? Até agora apenas tem servido para dar a estes seres infinitamente pequenos o nome de —foraminiferos (foramen abertura).—Pode, porém, afoitamente dizer-se que não foram assim organisados estes animalculos, para dar aos naturalistas o prazer de inventar um nome novo.

CAPITULO V

O infinitamente pequeno no infinitamente grande

Visto que nos encontramos no fundo do mar, não saiamos delle por emquanto.

O Oceano é um mundo povoado, não só de animaes giganteos, como tambem de seres maravilhosos, que nos não podem ser revelados senão pelo microscopio.

Os infusorios e os foraminiferos, que cábem como neve nacarado nas montanhas submarinas não são os unicos animaculos que captivam os nossos olhos.

Olhae: vede nesses rochedos, cobertos de algas e conchinhas, um arbusto, cujos ramos de côr purpurina conteem innumeras flôres brancas, que se abrem alternadamente, e se fecham com extraordinaria rapidez. Parecem um matagal de espinho no mez de Abril.

Aproximae vos, e contemplae esse magico arbusto. Que descobris nelle?... Que é de pedra, e que as flores são animaes!...

Estaes agora em presença do—coral,—e vedes trabalhando os seus fabricantes.

Geralmente a arvore é que produz as flôres; mas aqui as flôres formam a arvore.

Estes animalculos estrellados, gelatinosos, plantas animadas e laboriosas, constroem esse edificio de pedra, cuja duração é excessiva.

Os animalculos de coral são zoophytos da tribu dos—polypos—e da classe dos alciões.—Erigem a sua arvore purpurina á custa dos saes contidos na agua do mar, e passam a vida nos seus ramos.

O —alcião digitado—é uma das mais curiosas especies deste genero. Toscamente dividido em lobulos, que recordam vagamente a disposição dos dedos da mão, acha-se carregado de animalculos transparentes, que se desenvolvem na agua.

Os—cellularios—distinguem se pela sua extrema elegancia.

A sobreposição altaneira dos numerosos ramos da—cellular geniculea dá a este arbusto um aspecto inteiramente original; mas uma especie approximada, a—cellular de cabeça de passaro—é ainda mais original.

A's cellulas habitadas pelos polypos acham-se agarrados pequenos appendices semelhantes a uma cabeça de passaro. Movendo-se em um collo delgado e curto, estas cabeças abrem e fecham o biquinho, e conservam o movimento e a vida por muito tempo, mesmo depois de ter sahido da agua o polypero.

Se quizessemos examinar em todos os seus pormenores esta interessante classe dos zoophytos cujos mysteriosos individuos estão dissemmados em todos os mares, ver nos-hiamos obrigados a dedicar lhe pelo menos vinte capitulos. Mas as formas singulares, a curiosa organisação e a bellaza destes animaes plantas excitam a tal ponto ja a admiração de quem os observa com a vista desarmada, que não imagina encontral-os mais maravilhosos, proseguindo no seu estudo por meio do microscopio.

E, não obstante, quanta delicadeza, que variedade que elegancia, nos mais insignificantes orgãos desses seres infinitamente pequenos, perdidos no infinitamente grande!...

(Continúa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1890

Emprestimo do Estado

Apenas em dous pontos mereceu impugnação do nosso illustre collega do *Jornal do Recife* o que ante-hontem externámos relativamente ao entabolado emprestimo para este Estado.

Foram esses pontos:

1.° o trecho em que dissemos que « além de que para fazer o deposito teria o banco de despender 6:000 contos, attendendo ao agio do ouro, relevava ponderar que, sendo seus bilhetes pagaveis em ouro ao portador, ficava o banco sujeito ás consequencias desse facto, e por tanto, em qualquer caso grave, obrigado pelas differenças de cambio »; e

2.° os periodos em que affirmamos que « concessões animadoras já tinham sido feitas ao Banco de Pernambuco, a quem primeiramente foi concedida a faculdade emissora, com a clausula de effectuar o emprestimo nas condições conhecidas » e que malogrou se mais essa tentativa « por que o Banco não achou interesse na operação, e os banqueiros são ciosos, com toda razão, dos seus interesses ».

Ao primeiro ponto arguido, o illustre collega oppoz o texto do decreto n. 253 de 18 de Março deste anno, dizendo não precisar de raciocinio, e acrescentando que « pelo decreto n. 253 de 18 de Março deste anno os bilhetes dos bancos de circulação encorporados pelo Sr. ministro da fazenda sómente são conversiveis em ouro quando o cambio se mantiver durante um anno inteiro á 27 d. por 1$ ».

Conhecemos, e o conheciamos, esse decreto quando escrevemos o que pareceu extranho ao illustre collega; e foi firmado mesmo nesse decreto que fizemos aquella reflexão, que mantemos

O decreto n. 253 de 18 de Março, ao qual se refere o art. 3° do de 25 de Setembro, que outorgou ao Banco Emissor de Pernambuco uma emissão addicional de 10:000:000$, diz textualmente:

« Art. 1.°—E' autorisado o Banco do Brazil, assim como o Banco Nacional do Brazil, á emittir bilhetes ao portador até o duplo da quantia de 25:000:000$ cada um, que esses estabelecimentos depositarão em moeda metallica no thesouro nacional, por prestações convencionadas, de modo que o deposito preceda sempre a emissão correspondente.

« § 1.°—Os bilhetes desta emissão serão recebidos nas estações publicas.

« § 2.°—Esses bilhetes serão convertidos em ouro *á vontade do portador e á vista* quando o cambio se mantiver AO PAR OU ACIMA DO PAR, DURANTE UM ANNO ».

Em boa e sã consciencia o § 2° do art. 1° desse decreto estatue que, logo que (quando) o cambio, durante um anno, se mantenha ao par ou acima d'elle, isto é, se conserve nesse periodo á 27 ou mais de 27 dinheiros por 1$, os bilhetes do banco emissor serão convertidos em ouro á vontade do portador e á vista.

Ora, perguntamos ao collega: persistindo,—como tudo induz a crer que persistirão,—o incremento das rendas publicas, e a evolução agricola e industrial do Brazil, que suppõem a vinda de capital estrangeiro,—será impossivel elevar-se e manter se o cambio ao par ou acima d'elle durante um anno?

Pensamos que não é isso impossivel, como tambem pensamos, sem que nos afoutemos á fixar epochas certas, que, após esse facto, é ainda possivel a queda do cambio. Não é outra, em largo periodo de annos, a historia da nossa moeda, sempre fluctuante entre grandes variações.

Admittida, pois, a hypothese cogitada de elevar-se ao par e assim manter-se o cambio durante um anno, e logo depois decahir d'aquella cotação; ficarão os bancos emissores *ipso facto* sujeitos á trocarem por ouro suas notas, *á vista e á vontade dos portadores*; e por tanto *in limine* adstrictos á supportarem os onus das differenças de cambio, por que a lei não diz que essa obrigação só terá effectividade *em quanto* o cambio *estiver ao par*, mas sim *quando*—isto é—*logo que* elle se conserve nessa cotação *durante um anno*.

E realizado esse caso, inquerimos nós, ha ou não onus, quiçá insupportavel, para todos os bancos de emissão, e portanto para o de Pernambuco?

Ninguem o contestará de boa fé, bem como, olhados os antecedentes, examinados os factos actuaes á luz da razão, ninguem poderá contestar a plausibilidade da hypothese em que assentamos o nosso asserto.

Portanto, concluimos: não procede a contestação opposta pelo nosso illustre collega do *Jornal do Recife* á nossa affirmação de que « sendo os bilhetes do Banco Emissor pagaveis em ouro ao portador, fica o banco sugeito ás consequencias desse facto, e, portanto, *em qualquer caso grave, obrigado pelas differenças de cambio*. »

Quanto ao segundo ponto contestado, em relação ao qual o nosso illustre collega do *Jornal do Recife* suppõe-nos *equivocados*, perdôe-nos o illustre collega que lhe digamos que o *equivoco* é seu, porquanto suppõe-nos ter affirmado que ao Banco de Pernambuco, a quem primeiramente foi dada a faculdade de emittir bilhetes ao portador, fôra concedida a emissão addicional sobre base metallica.

Tal affirmação não fizemos nós. O que dissemos foi que áquelle banco foram concedidos favores (decreto de 18 de Março) sob a clausula, aliás aceita pelos respectivos incorporadores, de fazerem um emprestimo ao Estado de Pernambuco; e accrescentamos, para completar o nosso pensamento, os seguintes periodos áquelle que mereceu os reparos do illustre collega:

« E' claro, portanto, que, se o interesse do primitivo Banco Emissor o incitou a renunciar a faculdade emissora para se não sujeitar á clausula, expressa na concessão, de realizar o emprestimo; é claro, dizemos, que foi porque essa clausula não lhe dava ensanchas de lucro ou, melhor, era ruinosa ao mesmo banco.

« Provada assim a insufficiencia dos favores feitos ao banco primitivo para que fosse realizado o emprestimo, e urgindo prompta solução a situação economico financeira do Estado, não havia outra sahida: era mister ampliar as concessões, dando ao contractante do emprestimo facilidades de lucro que o abalançassem a tomar sobre si a operação.

« Foi isso precisamente o que fez o Sr. ministro da fazenda na recente concessão aos incorporadores do Banco Emissor, para animal-os á fazerem o emprestimo, desde tanto tempo cogitado nas condições conhecidas: 95 1/2 de taxa de emissão, 5 % de premio e 1 % de amortisação. »

Por conseguinte não procede tambem a critica ao segundo ponto posto em relevo pelo nosso illustre collega do *Jornal do Recife*; e para nós é fóra de duvida, como aliás reconheceu o collega e o disse de publico, em relação á questionada operação, que « o emprestimo melhora a situação da nossa divida fundada, e NÃO SERIA FACIL, *na actual situação economica e financeira de Pernambuco*, SER CONTRAHIDO UM EMPRESTIMO NAS CONDIÇÕES EM QUE FOI ESTIPULADO O DESTE ESTADO entre o Sr. ministro da fazenda e os incorporadores do Banco Emissor de Pernambuco. »

O que, entretanto, escapa completamente ao nosso senso é como o illustre collega do *Jornal do Recife* pode conciliar essa espontanea asserção do seu artigo do 1.° do corrente com o remate que poz ao seu artigo de hontem nos seguintes termos:

« Fosse feita essa concessão (refere se á emissão addicional mediante lastro metallico) e acreditamos que o Sr. Barão de Lucena teria UM EMPRESTIMO EM CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS, como qualquer outro estabelecimento de credito lhe faria. Informe-se a respeito o hourado collega do *Diario de Pernambuco* e não duvidamos desde já aceitar o resultado de suas pesquizas. »

Em nosso conceito destoam absolutamente os dous assertos; e nós preferimos o primeiro, por que sahio franca, sincera e espontaneamente da penna bem aparada do illustre collega, a quem pedimos desculpa pela preferencia, baseada em ser o segundo asserto filho de discussão que vai caminho da paixão politica.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 767, de 20 de Setembro de 1890

Determina que nas causas em que for nomeado curador a ausente, tenha o dito curador, privativa e indispensavel audiencia, independente de nomeação dos juizes e dá outras providencias.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito em nomo da Nação,

Decreta:

Art. 1.° Nas causas em que, de qualquer modo, forem interessados herdeiros e individuos ausentes, e para os fins do art. 9.° do decreto de 15 de Junho de 1859, e em todos os mais em que for nomeado curador a ausente, terá o dito curador, privativa e indispensavel audiencia, independente de nomeação dos juizes, que os mandarão ouvir como parte obrigada á defeza dos direitos a seu cargo, e no desempenho do seus deveres poderão usar dos recursos legaes a bem dos mesmos direitos.

Art. 2.° Os dous curadores de ausentes servirão: o da 1.ª vara, perante os juizes da 1.ª vara civil, da 1.ª commercial, e nas causas que correram pelo 1.° cartorio da provedoria e pelo 1.° dos feitos da Fazenda, emquanto houver uma só vara dessas especialidades;

O da 2.ª vara, perante os juizes da 2.ª vara civil da 2.ª vara commercial, e nos segundos cartorios da provedoria e dos feitos da Fazenda, nos casos acima mencionados.

Ar. 3.° Nas arrecadações exercerão as suas funcções:

O da 1.ª vara, exclusivamente, nas parochias que compõem os 1., 3.°, 5.°, 7.° e 9.° districto criminaes;

O da 2.ª vara, nos dos districtos 2.°, 4.°, 6.°, 8.° e 10. criminaes, determinando-se a competencia de cada um pelo domicilio do defunto, e fazendo-se as arrecadações parciaes precisas, mediante requisição de juiz a juiz, por precatoria, que será devolvida, depois de cumprida, pagas as custas.

Art. 4.° Em caso de morte em paiz estrangeiro, onde tivesse o finado domicilio, a competencia se regulará pela situação dos bens, cabendo n'este caso a porcentagem respectiva aos curadores sobre o valor dos bens arrecadados em seus districtos, fazendo-se, porém, um só processo, no juizo a que pertencer a parochia em que estiverem collocados os bens de maior valor.

Art. 5.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

O ministro e secretario de Estado dos negocios da Fazenda, assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, 20 de Setembro de 1890, 2.° da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.*

Decreto n. ... de 25 de Setembro de 1890

Contém differentes providencia sobres bancos de circulação

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta:

Art. 1.° Os bancos de circulação creados em virtude do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890, são autorisados a effectuar sobre ouro metade da sua emissão nos mesmos termos da concedida ao Banco dos Estados-Unidos do Brazil, não podendo porém, encetal-a, salvo permissão especial do ministro da fazenda, antes de concluida a emissão sobre apolices.

Art. 2.° E' elevado a 40 000:000$ a emissão do Banco de São Paulo, a cuja região passam a pertencer os estados do Paraná e Santa Catharina, obrigando-se esse estabelecimento a fazer aos estados de sua zona, independentemente de garantia do thesouro federal, nas condições mais favoraveis que a situação do mercado permittir, os emprestimos necessarios para a reorganisação das suas finanças.

Art. 3.° E' outorgada ao banco emissor que se organisar em Pernambuco uma emissão addicional de 10.000:000$, nos termos do decreto n. 253, de 18 de Março deste anno, art. 1.° sob a clausula e para o fim de realizar, logo depois de constituido, um emprestimo de 10 000:000$ a esse estado, nas condições que o Ministerio da Fazenda estabelecer, sem garantia federal.

Art. 4.° Os bancos de circulação sobre ouro e os de emissão sobre titulos da divida publica são obrigados a receber as notas uns dos outros; pena de liquidação do estabelecimento que o recusar, nos termos da lei n. 3,563 de 24 de Novembro de 1888, art. 1.° § 1.° n. IV.

Art. 5.° E' restabelecida ao Banco da Bahia a faculdade de emissão, que lhe outorgaram os seus estatutos, até á quantia de 10.000:000$ sobre deposito em ouro na importancia de metade desse valor.

Art. 6.° Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio, 25 de Setembro de 1890, 2.° da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.*

Decreto n. 789 de 27 de Setembro de 1890

Estabelece a secularisação dos cemiterios

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, dando cumprimento ao disposto no art. 72, § 5.° da constituição publicada com o decreto n. 510 de 22 de Junho ultimo, decreta:

Art. 1.° Compete ás municipalidades a policia, direcção e administração dos cemiterios sem intervenção ou dependencia de qualquer autoridade religiosa.

No exercicio desta attribuição não poderão as municipalidades estabelecer distincção em favor ou detrimento de nenhuma igreja, seita ou confissão religiosa.

Art. 2.° A disposição da primeira parte do artigo antecedente não comprehende os cemiterios ora pertencentes a particulares, a irmandades, confrarias, ordens e congregações religiosas e a hospitaes, os quaes ficam entretanto sujeitos á inspecção e policia municipal.

Art. 3.° E' prohibido o estabelecimento de cemiterios particulares

Art. 4.° Em todos os municipios serão creados cemiterios civis, de accordo com os regulamentos que forem expedidos pelos poderes competentes.

Paragrapho unico. Emquanto não se fundarem taes cemiterios nos municipios em que estes estabelecimentos estiverem a cargo de associações, de corporações religiosas ou dos ministros de qualquer culto, as municipalidades farão manter a servidão publica nelles existente, providenciando para que os enterramentos não sejam embaraçados por motivos de religião.

Art 5.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 27 de Setembro de 1890, 2.° da Republica. — *Manoel Deodoro da Fonseca.— José Cesario de Faria Alvim.*

Ministerio da Justiça

Por decreto de 22 de Setembro:

Foi removido, a bem do serviço, o juiz de direito Abilio Cavalcante de Albuquerque da comarca de Cachoeira, de primeira entrancia, no Estado do Pará, para a de Grajahú de igual entrancia, no do Maranhão.

— Foram nomeados:

Chefe de policia do Estado do Rio Grande do Norte, o juiz de direito Manoel do Nascimento Castro e Silva;

Juiz de direito da comarca de Cachoeira, de primeira entrancia, no Estado do Pará, o bacharel Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos; ficando sem effeito a anterior nomeação para a comarca da Grajahú, no Estado do Maranhão;

Juiz de direito da comarca de Sant'Anna de Mattos, de igual entrancia, no Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel José Alexandre de Amorim Garcia.

— Por decreto de 23 de Setembro:

Foi dispensado do cargo de chefe de policia do Estado do Pará o desembargador José Secundino Lopes de Gomensoro, por assim o haver pedido;

Foi nomeado chefe de policia do Estado do Pará o juiz de direito Augusto Borborema;

Foi removido, a pedido, o juiz de direito João [illegible] de Rezende Costa, da comarca de [illegible]ambinho para a do Sacramento, [illegible] de segunda entrancia, no Esta[illegible] Geraes.

— [illegible] nomeados:

[illegible]ia do Estado do Paraná, o ba[illegible] José de Lamenha Lins;

D[illegible]r da relação de Cuyabá o juiz [illegible]sario José Chavantes.

Ju[illegible] da comarca de Castro, de primeira entrancia, no Estado do Paraná, o bacharel Fernando Eugenio Martins Ribeiro.

— Foi removido da comarca de Castro, de primeira entrancia, para a de Paranaguá, de segunda, ambas no Paraná, o juiz de direito João Alfredo de Oliveira.

Ministerio da Instrucção, Correios e Telegraphos.

Foi nomeado o lente substituto da Faculdade de Direito do Recife Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, para o lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira do 1° anno da mesma faculdade.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Arma de artilharia.—Para o 3° regimento o capitão do 3° batalhão Antonio Felix de Souza Amorim, para a 4ª bateria.

Para o 4° regimento o major do 4° batalhão Arthur de Moraes Pereira.

Para o 5° regimento o capitão da 4ª bateria Antonio Pereira de Albuquerque e Souza, para ajudante;

Capitão ajudante Ivo do Prado Monte Pires da Franca, para a 4ª bateria;

Para o 3° batalhão e capitão do 3° regimento Antonio Baptista da Costa Junior, para ajudante.

Capitão do 2° batalhão Adalberto Augusto dos Reis Pettrazzi, para a 1ª bateria.

Para o 4° batalhão o tenente-coronel graduado de 4° regimento Luiz Gomes Caldeira de Andrade.

Arma de cavallaria.—Para o 5° regimento o capitão do 10° João José da Luz, para o 4° esquadrão.

Para o 6° regimento o capitão do 5° João Estevão de Souza Franco, para o 4° esquadrão.

Para o 7° regimento o capitão do 6° José Maria Ferreira, para ajudante.

Para o 10° regimento o capitão do 7° Modestino Roquette, para o 4° esquadrão.

Arma de infanteria.—Para o 14° batalhão o major do 26° Carlos Maria da Silva Telles.

Capitão do 35° Militão Thomaz Gonçalves, para a 4ª companhia.

Para o 15° batalhão o coronel do 31° Honorato Candido Ferreira Caldas.

Para o 26° batalhão o major do 14° Virgilio Napoleão Ramos.

Para o 31° batalhão o tenente coronel do 36° Wencesláo Freire de Carvalho.

Para o 33° batalhão o tenente-coronel do 15° Julião Augusto da Serra Martins.

Para o 36° batalhão o tenente-coronel do 35° João Domingos Ramos.

Ministerio das Relações Exteriores.

Foi nomeado o Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no reino de Portugal.

— Foram trocadas as seguintes notas diplomaticas:

Legação de Portugal.—Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1890.

Illm. e Exm. Sr.—E' com a maior satisfação que tenho a honra de levar ao superior conhecimento de V. Exc. que o governo de Sua Magestade Fidelissima, considerando a irrecusavel influencia que o resultado do suffragio popular tem a exercer sobre a situação politica do Brasil, consolidando a sua nova Constituição, julgou não dever por mais tempo demorar o reconhecimento do Governo da nova Republica dos Estados Unidos do Brazil, restando por esta fórma as antigas e mais intimas relações que existiam entre dous povos irmãos, intimamente ligados por longas tradições de cordial amizade e de elevados interesses.

Cumprindo as ordens do meu governo, felicito-me de poder ser o orgão dos sentimentos do povo portuguez para com a magnanima nação brasileira e aproveito a opportunidade para ter a honra de reiterar a V. Exc. os protestos da minha mais alta consideração.

A' S. Exc. o Sr. general de brigada Quyntino de Souza Bocayuva, ministro e secretario de Estado das Relações Exteriores.—*Manoel Garcia da Rosa*

Ministerio das Relações Exteriores.—Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1890.

O Sr. Generalismo chefe do Governo Provisorio recebeu com a maior satisfação a noticia, que o Sr. Dr. Manoel Garcia da Rosa, encarregado dos negocios de Portugal, servio-se dar me pela sua nota de 20 do corrente, do reconhecimento da Republica dos Estados Unidos do Brazil pelo governo de Sua Magestade Fidelissima

A amisade que sempre ligou o povo brazileiro ao portuguez não foi alterada pela recente mudança do regimen politico, mas a resolução que o Sr. Dr. Garcia me communica, e que será devidamente apreciada em toda a Republica, terá sem duvida benefica influencia nas suas relações com Portugal.

Aproveito com prazer esta opportunidade para ter a honra de offerecer ao Sr. encarregado de negocios as seguranças da minha mui distincta consideração.

Ao Sr. Dr. Manoel Garcia da Rosa.—*Q Bocayuva.*

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1890

Abaixo assignados habitantes em Canhotinho.—Remettido ao director da Colonia Isabel para attender aos peticionarios, de accordo com a sua informação de 25 de Setembro findo.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Aguarde o credito solitado em 23 de Setembro ultimo.

Austricliniano Carneiro Leão.—Nada consta a este governo sobre a vaga a que allude o peticionario.

Antonio José Moreira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Suntiago Paes de Mello.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Amelia de Mello Peres Galvão.—Entreguem-se, mediante recibo.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Informe o inspector do Thesouro.

Bastos & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Daniel Marques Guimarães.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.—Informe o general brigadeiro commandante das armas.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Indeferido.

Hermelinda Tavares de Aquino.—A menor vai ser entregue ao respectivo tutor, segundo informa o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tenente-coronel José Joaquim Coelho. Forneça-se.

O mesmo.—Concerte se.

João Bento Monteiro da França.—Entregue-se, mediante recibo

Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões.—Complete o sello e volte quereudo.

Julia Canuto de Mello.—Informe o inspector geral da Instrucção Puplica.

José Gonçalves dos Santos.—Aguarde a realisação do emprestimo.

Manoel Fernandes de Oliveira.—Não ha por ora emprego algum vago.

Maria Candida da Conceição Tavares de Mello.—Entregue-se, mediante recibo.

Maria Magdalena Marques e Silva.—Informe o commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 224—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1890.

Cidadão governador. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Gaudencio Francisco da Assumpção, Geraldo Francisco Alves, João José da Cunha e José Verissimo Gomes da Silva.

— Hontem, por volta de 8 horas da noite, na escada do predio n. 34 á rua do Apollo, o individuo de nome Felinto Vaz de Lima ferio com uma canivetada a Maria de Jesus, com quem vive amasiado.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou recolher o delinquente á Casa de Detenção.

— Apresentaram-se voluntariamente ao delegado do termo de Buique os criminosos Jeronymo Moreira Ramos, Lourenço Bezerra Delgado e Antonio Thomaz Pinto de Moraes, todos pronunciados no art. 192 do codigo criminal.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, delegado do termo de Olinda.

Tenente Joaquim Basilio Pyrrho, subdelegado de Nazareth.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1890

José Cysneiro de Albuquerque Mello, Americo Villela Pereira do Lago, Gennuino Walfrido de Souza Gurjão, Philomeno Getulio Correia de Araripe e outros, Aristides Honorio Bezerra de Menezes e José Paulo Botelho.—Informe a Contadoria.

Joaquim Getulio de Azevedo e Souza, Cosme Caliga, Maria Josepha Lopes, Rosalina Maria da Conceição Oliveira, Joaquim Eduardo Ferreira e Major Antonio José Lopes Albuquerque.—A' secção de Contencioso.

José de Oliveira Bastos.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Joanna Maria Romana, Joaquim Luis Ferreira Leal.—Informe a Recebedoria.

Quintino Carneiro de Vasconcellos.—Ao porteiro.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1890

Carlos Adolpho de Avelar Alcorne.—Como requer.

Arthur Octaviano da Silva Ramos.—A' 1.ª secção, relator o professor Fragoso.

— 3 —

Theodoro Didimo Correia de Abreu.—Cumpra se, registre-se e marco o praso de 30 dias, para entrar no goso da licença.

Olindina Petronilla de Barros.—Encaminhe-se.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete inglez *La Plata*, hontem chegado da Europa, tivemos folhas que, de Lisbôa, alcançam a 18 de Setembro, adiantando oito dias ás trazidas pelo *Jonh Elder*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica competente, eis algumas das demais noticias, que depois completaremos:

Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente:

— Dizem de Londres aos jornaes de Madrid, com data de 9:

« Um despacho datado de hontem de Gibraltar informa que se deu alli um facto grave. Tres officiaes que regressavam de uma digressão ao campo foram maltratados por varios hespanhoes. Na lucta que houve ficaram feridos com algumas punhaladas os officiaes inglezes. Felizmente os ferimentos não são graves. As autoridades inglezas ordenaram uma syndicancia para averiguar as causas d'este deploravel successo. »

— O Sr. Canovas del Castillo continúa a ser alvo das mais hostis manifestações populares. A 9, á noite, o presidente do conselho de ministros chegou a Madrid de regresso do norte. Os seus amigos politicos haviam-lhe preparado uma recepção enthusiastica.

Para evitar qualquer contratempo, tinham sido tomadas precauções policiaes não só na estação de Madrid, mas tambem em todo o transito até Segovia. A's 9 horas da noite estavam na estação todos os ministros, autoridades civis e militares, varios influentes conservadores, jornalistas etc.

Quando chegou o comboio, e o Sr. Canovas del Castillo se apeiou, os seus amigos proromperam em vivas ao presidente do conselho de ministros. Então alguns passageiros vindos de Segovia gritaram: « Fora! Fora! » Ouviram-se muitos apitos. A policia interveio, e travou-se grande desordem, tendo sido presos alguns manifestantes.

Decididamente a popularidade do Sr. Canovas del Castillo está se provando por uma forma muito negativa.

— *El Liberal*, de Madrid, diz « que um dos primeiros projectos que o governo hespanhol se propõe examinar, afim de o sujeitar á deliberação do parlamento é o do serviço militar, reformando a actual lei de recrutamento, por fórma que estabeleça a instrucção militar absolutamente obrigatoria para todos os hespanhoes. O projecto foi traçado pelo proprio ministro da guerra, não só nas suas linhas geraes, mas tambem em importantissimos detalhes

A nova lei tende a conseguir que as reservas sejam formadas do maior numero possivel de homens instruidos, e os que fizerem o uniforme á suas custas e apresentem o seu armamento, serão dispensados do serviço no corpo e adquirirão, segundo o projecto do ministros, a instrucção em regimentos especies, podendo dormir nas suas residencias, e comparecendo no quartel ás horas que se lhes designe e durante o tempo que se determinar.

Deste modo, estabelecer-se-ha para os soldados o voluntariado de um anno como existe em varios exercitos estrangeiros, ao fim do qual passarão para a reserva; os que entre elles se distinguirem, e queiram alcançar o posto de official da reserva gratuita, passarão como sargentos aos corpos activos, com o fim de praticarem. Aquelle menor tempo de serviço compensal-o-hão os soldados de um anno pagando certa quantia destinada á compra de material, e reparação das fortificações. Além disso deixarão ao estado o seu armamento; e, calculando se que em cada arma entrarão no serviço 15:000 homens, cada anno tambem o armamento augmentará com 15:000 espingardas novas, que serão armazenadas nos parques.

Estabelecer se hão dias de serviços para os mancebos que aos 20 annos estejam seguindo uma carreira. Estes adiantamentos sucessivos só poderão prolongar-se até aos 24 annos, pois antes de attingir esta idade, todo o cidadão deve pagar o seu tributo á patria.

Taes são as bases principaes do projecto de lei do serviço militar obrigatorio, em Hespanha, que ha de ser precedido de algumas reformas na divisão regional, para as quaes darão o seu concurso outros ministros »

— *A Iberia*, orgão do Sr. Sagasta, fallando do recente discurso pronunciado pelo Sr. Zorrilla, no *punch* do *Café Riche* em Paris, diz que o chefe dos republicanos hespanhoes julgou talvez que a grande maioria da nação que hoje volta as costas ao governo conservador, presidida pelo Sr. Cánovas del Castillo, negando lhe apoio e confiança, era materia util para ser ajustada ao molde dos seus projectos. Pensou talvez que as queixas, os aggravos e os receios podiam encaminhar-se para alvos extraviados, e não havia de ir a repugnancia publica directamente contra o Sr. Canovas del Castillo e contra os que o ajudam a manter aberto o *actual parenthesis da liberdade*.

Não é assim certamente, e sem o menor cuidado se podem ouvir as prophecias em que o Sr. Zorrilla agradece aos seus correligionarios os bouquets e os *punchs* que lhe offerecem. O paiz conhece onde está o remedio para os seus males do presente, por isso não se affasta do partido liberal, e do seu illustre chefe. O Sr. Zorrilla engana se desta vez, como sempre—conclue a considerada folha progressista—porque enganar-se é o seu destino. Mas ainda que assim fosse, o que é digno de notar se é que o Sr. Zorrilla só alimenta esperanças mais decisiveis quando o Sr. Canovas del Castillo está no poder.

França

Como se sabe, tinha havido grande difficuldade em encontrar sitio onde verificar o duello entre Rochefort e Thiebaud, porque os gendarmes exerciam uma vigilancia extraordinaria para evitarem o encontro. Finalmente os duellistas chegaram a um sitio chamado Cilnge, em territorio hollandez, e bateram-se por detraz de um estabulo.

Rochefort, cheio de ardor accommetteu com violencia e rapidez ao primeiro signal. A luta entabolou se corpo a corpo, porque ambos os combatentes estavam animados do desejo de atacar.

Pouco depois do duello começado Thiebaud foi tres vezes ferido, ainda que levemente. Então intervieram os padrinhos, que retiraram Thiebaud, do terreno. Rochefort, cego de raiva continuou manejando vertiginosamente o florete durante alguns segundos.

— Entre os padrinhos de Mermeix e os que foram por estes desafiados teem se celebrado muitas entrevistas. No *Gil Blas* appareceu um artigo injurioso para Mermeix, assignado por Jacqueline. Averiguou se que o verdadeiro author do artigo é Mme. Severine, e que foi levado a redacção por Labrjére, que acceita a responsabilidade e bater se ha com Mermeix.

O *Figaro* continua a publicação dos artigos intitulados *Coulises du boulangisme*. Fallando dos recursos pecuniarios do boulangismo, diz que Arthur Meyer, director do *Gaulois* foi quem teve a idéa de aproveitar os elementos de que dispunha o Conde de Paris para a propaganda da causa boulangista.

Foi por occasião do conde de Paris regressar de Hespanha para Londres que se tratou deste assumpto. Os orleanistas estavam então muito divididos, mas o conde de Paris conseguio que a maior parte dos seus amigos favorecesse Boulanger. A attitude da condessa de Paris era identica á de seu esposo, e distinguia-se pelo seu empenho de afastar do lado do conde os orleanistas que se oppunham a que se facilitassem fundos a Dillon para a causa boulangista. A rogo da condessa de Paris algumas personagens importantes facilitaram a Boulanger 75 000 francos. e resolveram entregar-lhe 55,000 francos mensaes durante algum tempo.

Dillon celebrou em Londres uma larga conferencia com o conde de Paris, a qual, em tom muito affavel, fallou da questão politica, esquivando se, porém, a compromissos pecuniarios.

Boulanger comprometteu-se por essa occasião a respeitar os candidatos monarchicos, não oppondo os candidatos genuinamente boulangistas. Em troca os monarchicos comprometteram se a votar em Boulanger em todos os districtos por que se propuzesse.

Dillon continuava a procurar dinheiro, porque a subvenção orleanista era limitada e insufficiente, e dizia que Boulanger suppunha que os fundos subiam a tres milhões de francos; e em quanto não arranjasse essa quantia, não se responsabilisava porque Boulanger continuasse a cooperar. Então appareceu a duqueza de Uzés.

Este artigo do *Figaro* estava cheio de cartas historicas, de considerações, commentarios e nomes.

Mermeix defende-se nesse mesmo jornal dos ataques que lhe dirigem. Diz que conservará todo o seu sangue-frio, apesar das injurias que lhe dirigem.

Diz que occupou sempre uma posição modesta no boulangismo, e que não fallou com Boulanger mais de uma duzia de vezes. Nunca foi membro do *comité* nacional. Accrescenta que gastou dinheiro seu nas eleições de Boulanger, a quem auxiliou com uma pequena quantia.

Mermeix está disposto a pedir explicações a quantos o insultarem.

— Um redactor do *XIX Sicéle* teve uma entrevista com a Sra. d'Uzés, que lhe confirmou haver entregado a Boulanger unicamente tres milhões de francos, e que o conde de Paris não deu nem um soldo se quer, aconselhando apenas os amigos a que contribuissem com as quantias que podessem. Negou ter recebido do conde de Paris o recibo dos tres milhões, accrescentando que o duque de La Rochefoucauld foi em nome delle pedir dinheiro a Rothschild para Boulanger recebendo resposta negativa.

Crê a duqueza que Rothschild mudou depois de opinião, entregando 200,000 francos, e disse ser certo ter havido uma conferencia em Londres entre o conde de Paris e o general, de quem possue cartas, promettendo-lhe restaurar a monarchia. Instada para as mostrar, recusou-se a isso.

Terminou dizendo que achava inexplicavel o procedimento do general, de certo devida a influencias femininas.

— A França vai mandar uma nova expedição pa a Dahomey. A França ha de arrepender-se da sua teimozia em declarar a guerra ao Dahomey. Está sacrificando ingloriosamente gente e dinheiro seus resultados praticos. Não se augura melhor exito do que as anteriores, á nova expedição.

As ultimas noticias de Dahomey davam como approximadas de Porto Novo consideraveis forças dahomeyanas.

Suissa

Rebentou a 11 de Setembro uma revolução em Bellinzona.

Foi invadido o palacio do governo cantonal, sendo presos tres dos seus membros e fugindo outros.

O director do interior ficou morto com um tiro de revolver na garganta. O conselho federal designou os batalhões 38 e 39 para irem ao Tessino restabelecer a ordem.

Um communicado do conselho federal, da mesma data, confirmava que o arsenal e o palacio do governo contonal em Bellinzona estavam em poder dos revoltosos.

Os conselheiros de estado Casella e Gianella achavam-se presos. O conselheiro de estado Rossi, que foi victima da revolta, era um moço jurisconsulto, que tinha entrado recentemente para o governo. O conselheiro nacional Kuenzli foi nomeado commissario extraordinario no Tessino.

— Os batalhões 38 e 39, que partiram a 12 de Setembro de madrugada para o Tessino em dois comboios especiaes, chegaram a Bellinzona depois do meio dia. As tropas, em ordem de campanha, comprehendem 1 450 homens com 70 cartuchos cada um.

O commissario extraordinario Kuenzli partio no primeiro comboio. A noute correu em socego.

Foi cortado o telegrapho perto de Cadurazzo, pelos revoltosos.

No dia 12 estava já constituido em Bellinzona um governo provisorio.

A assembléa popular declarou depostos o governo e o grão conselho de Tessino. As eleições geraes hão de effectuar-se dentro de breve praso.

A revolução começou na vespera ao meio dia e acabou ás 3 horas e meia da tarde. A intervenção federal foi acolhida favoravelmente em todo o cantão.

A prefeitura de Lugano foi depois do meio dia occupada em resistencia. O conselheiro de estado Kespini, foi preso em sua casa, assim como o Sr. Keali, antigo presidente do conselho de estado.

Todas as noticias das comarcas do Tessino affirmam a adhesão das populações ao governo provisorio.

Reinava a ordem por toda a parte, A guarda civica faz serviço de ordem em Bellinzona, Lugoucos, Lacarno e Mendresio.

— E' grave a situação em Bellinzona. A guarda civica occupa a estação telegraphica e não deixa transmittir telegrammas do partido conservador.

O commissario federal recebeu instrucções que annullam as decisões do governo provisorio.

Os partidarios do antigo governo chamam as tropas ás armas.

— Chegaram a 12 a Bellinzona os batalhões e os commissarios federaes, sem occorrer nenhum incidente. As tropas foram acolhidas com enthusiasmo. Pode se considerar terminada a insurreição.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete francez *Orenoque* tivemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Setembro:

« O carcereiro da cadeia civil de Porto-Alegre communicou ao Dr. chefe de policia ter no dia 15 alli descoberto um arrombamento na parte em que se acham collocados os banheiros para os presos, sendo elle praticado, segundo consta, pelo sentenciado de nome Gregorio Soro.

Foram tomadas as providencias que o caso exigia, tendo sido encontradas algumas serras que foram apprehendidas. »

A respeito refere a *Reforma*:

« Tendo conseguido chaves falsas, esses presos sahiam de suas prisões, e, descendo para o porão do edificio, alli trabalhavam com ferramenta propria, para serrar dous varões de ferro de uma grade que dá para o rio.

« Essa operação foi repetida durante algumas noites, e a teriam levado a cabo se um preso de outro compartimento não houvesse em tempo denunciado o facto.

« Aquelles presos tinham já conseguido serrar um varão Serrados os dous, a fuga ser-lhes hia facillima, pois a grade que haviam escolhido para dar lhes sahida, fica fóra das vistas da sentinella

« O Dr. chefe de policia abrio inquerito sobre o facto. »

« Alguns malevolos deitaram fogo a duas médas de pastos e milho existentes na chacara de Manoel Salgado, destruindo tudo completamente.

Estado de Santa Catharina

Datas até 23 de Setembro:

Noticia a *Gazeta do Sul* de 21 o seguinte:

« Acha se detido na cadeia da cidade de S José, desde o dia 14 do corrente, pelo delegado de policia, um individuo que diz—vir do Estado do Rio Grande do Sul, ser capitão e chamar-se Alfredo Menna Barreto.

« Consta, porém, que este individuo commettera, ha tempos, diversos furtos n'aquelle municipio.

« O delegado o deteve, porque veio ao encalço do tal Barreto um cidadão que o reconheceu ao passar elle pela Palhoça e que fôra victima das suas espertezas. »

Estado de S. Paulo

Datas até 27 de Setembro:

A 24 falleceu de angina o notavel medico Dr. Antonio Lazzarini, homem de grande illustração.

O Dr. Lazzarini tratava do Dr. Paiva Baracho, que soffreu da mesma molestia, e em uma visita fôra mordido pelo enfermo.

O finado residira em diversos pontos do Estado do Rio de Janeiro, em Ytú, e actualmente na capital Nascera na Italia, tendo vindo ha muito tempo para o Brazil.

A Sociedade de Medicina resolveu fazer-lhe o enterro.

— Vai realizar-se na capital uma exposição continental, que contará com o apoio do governo. São iniciadores da idéa os Drs. José Luiz de Almeida Nogueira, João Pedro da Veiga, Martinho Prado Junior, conselheiro Leoncio de Carvalho e Victorino Carmillo.

Esta idéa foi muito bem recebida e conta tambem com o apoio de importantes capitalistas do Rio de Janeiro.

— A 27 foi collocada sobre o pedestal, no largo da Academia, a estatua de José Bonifacio.

A figura do grande cidadão está de frente para a rua de S. Bento, é modelada em bronze e mede 2 metros e 20 centimetros de altura.

O pedestal tem a altura de 7 metros e foi fundido em ferro. Em volta serão collocados tres trophéos e outras tantas corôas e vasos, todos de bronze.

Doze paineis de bronze, com inscripções em alto relevo, serão ainda adaptados ao pedestal.

Todo o monumento foi feito em Paris segundo os desenhos de Julio Martin. A inauguração está marcada para o dia 26 de Outubro, anniversario da morte do pranteado brazileiro, que na estatua é representado de pé.

O Dr. Antonio Wagner foi o engenheiro encarregado da montagem das differentes peças. Como iniciador da idéa, assistio a este serviço o commerciante Ernesto Siqueira.

E' de 28 toneladas o peso da estatua com o pedestal.

Estado de Minas Geraes

Sob o titulo *Secca em Minas*, escreveu *O Paiz*, do Rio de Janeiro, o seguinte em 27 de setembro:

« Cartas particulares desse Estado descrevem, com sombrias cores, a situação das comarcas de Grão Mogol, Rio Pardo e outras circumjacentes, devastadas por horrorosa secca que ha mais de um anno flagella aquella região.

« As villas e cidades cheias de mulheres e meninos, que vagam pelas ruas, famintos e andrajosos, pedindo esmolas á população pobre desses lugares, aonde não ha abundancia de viveres e são escassos os meios de subsistencia.

« O aspecto dos infelizes, que abandonaram suas habitações para implorar á caridade o alimento que deve livral-os da morte é compungente: são figuras esqualidas e cadavericas que se arrastam pelas vias publicas, mal podendo dizer com voz sumida os infortunios e os tormentos da fome que os tortura.

« Muitos d'elles teem morrido pelas estradas e alli ficam insepultos, abandonados os cadaveres.

« Tal é a triste situação dos mineiros do norte, que pelo nosso intermedio pedem que olhem para elles. »

Capital Federal

Datas até 28 de Setembro.

— Lê-se n'*O Paiz* de 26:

« Parece certo que o couraçado *Aquidaban* e cruzador *Guanabara* sahirão a 6 de Outubro para a viagem de diplomacia maritima, com que o governo da Republica Brazileira retribue ás gentilezas do governo da America do Norte.

« Os dous alludidos vasos de guerra, salvo ulterior deliberação, tocarão na Bahia, Pernambuco e Barbadas, seguindo deste ultimo porto para o de New York. »

— Lê-se na mesma folha de 27 sob o titulo — *A Industria Brazileira*:

« Reuniram se hontem no Centro Industrial, sob a presidencia do Dr. Cunha Ferreira, um grande numero de representantes das principaes fabricas do Rio de Janeiro, industriaes e commerciantes interessados no progresso da industria brazileira, para o fim de solicitar do governo providencias energicas de que precisa a mesma industria na evolução economica do paiz, tão auspiciosamente começada depois da da revolução de 15 de Novembro.

« Todos os oradores mostraram-se accordes na conveniencia do desenvolvimento do apparelho industrial do paiz, louvando a tendencia dos capitalistas para a creação de novas empresas nesse sentido.

« Reconheceram unanimemente que são urgentes medidas administrativas para que o novo regimen economico seja bem encaminhado e alentado.

« Que um desastre de gravissimas consequencias pode ser o resultado de tão patrioticos tentamens se o governo não vier promptamente em auxilio da industria nacional.

« Foi aceita uma proposta de representação ao governo provisorio nesse sentido indicando como idéas capitaes a approvação da reforma da tarifa das alfandegas, os meios de evitar as grandes oscillações do cambio e a inconveniencia do pagamento dos direitos de importação em porcentagens variaveis, creando uma trepidação no valor das manufacturas que torna instavel a base em que deve assentar o trabalho nacional em concurrencia com o estrangeiro.

« Para a commissão que ha de formular a representação foram nomeados: os Srs. Dr. Antonio Felicio dos Santos, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Visconde de Leopoldina (Henrique Lowndes), commendador José Maria Teixeira de Azevedo, commendador Alberto Casimiro da Costa e commendador Antonio da Costa Chaves Faria. »

— A mesma folha de 28, noticiando o trespasso do Dr. França Junior, escreveu:

« A moderna litteratura brazileira poucos deixaram á posteridade com o seu nome o acervo opulento que França Junior nos legou.

« Em nacionalidade nova, que se forma de muitas outras; que tem uma nacionalidade forte por primeira origem, é natural, é inevitavel a adaptação da litteratura ao gosto e aos modelos de estranhos. A geração que em 1830 iniciava com Domingos José Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias a litteratura brazileira, ou antes, um ramo da litteratura portugueza privativo do Brazil, revelou com as manifestações de grandes talentos, honrosas aspirações do seu patriotismo, que, por outras formas mais energicas firmava na sociedade politica.

Não fez, porém, escola, e as lettras brazileiras progrediram a esmo, ora filiando-se ás lettras portuguezas, que por communidade de lingua melhores mestres nos davam, ora á allemã, ora a ingleza com Alvares de Azevedo, e mui especialmente á litteratura franceza, e infelizmente com todos os erros e poucas das qualidades desta.

« Nesse redomóinho de escolas e de generos exoticos que degeneravam no solo e no clima que não lhes convinham, França Junior guardou sempre a nota creadora da originalidade brazileira e nenhum escriptor no livro, no theatro e na imprensa foi menos imitador, menos copista do que elle.

A sua existencia intellectual possou-se toda nestes tres campos de acção da mentalidade moderna: a imprensa, o livro, o theatro.

« Ainda estudante na Faculdade de Direito de S. Paulo, que então contava brilhantes e cultivados talentos, em que o estudo era a norma e o saber o incentivo da mocidade que enchia aquelle grande centro de instrucção, ainda estudante ferio as suas primeiras armas naquellas tres arenas, collaborando na imprensa paulista e dando ao theatro nacional essas primicias que intitulou *Meia hora de cynismo*.

« Regressando ao Rio de Janeiro, bacharel formado teve de partilhar as lides do fôro com os trabalhos litterarios, e arrastado pelas attracções que o jornalismo offerece aos talentos de sua ordem, entrou para a imprensa. Collaborou no *Correio Mercantil*, então dirigido pelo senador Firmino, e nelle creou o folhetim politico. Todos os que leem lettras brazileiras, todos os que trabalham na imprensa fluminense, conhecem aquelles artigos hebdomadarios assignados *Oscris* que com mordaz humorismo e impiedosa critica tan o mal fizeram em 1866 e 1867 ao ministerio progressista presidido pelo conselheiro Zacharias.

« Cahindo essa situação e subindo ao poder o visconde de Itaborahy, procuraram os conservadores aproveitar tão grande talento e tão valente campeão de sua causa. O barão de S. Lourenço, nomeado em 1868 presidente da Bahia, levou comsigo França Junior como secretario do governo da provincia.

« Foi nessa sua estada na primeira capital do Brasil, que o estylo enfactuado do tempo chamava « primogenita de Cabral », que França Junior observou e estudou os costumes tão nacionaes e tão pitorescos do povo da Bahia, para alludir muitas vezes a elles em seus trabalhos. Um personagem do *Defeito de familia* foi desenhado do natural pelo secretario—litterario.

« A sua vocação não deixou que a politica o absorvesse. Exonerando se com o Barão de S. Lourenço, voltou elle a esta capital, onde os seus correligionarios, resignados a perdel-o como companheiro de combate, nomearam-o curador geral de orphãos, officio que desde então exerceu sempre com consciencia e sciencia.

« Honestissimo e escrupuloso no exercicio dessas funcções, que com razão considerava sagradas, zelou os interesses e os direitos dos seus desfavorecidos pupillos, como pai lhes fosse.

« Esses trabalhos não o desviaram das letras, França Junior continuou a escrever.

« Deste periodo da sua vida, que não mais foi interrompido por novos encargos, datam os seus mais primorosos trabalhos. Aqui apenas citaremos os *Folhetins* sobre os typos e costumes brasileiros publicados na *Gazeta de Noticias*, que tiveram o grande exito que mereceram. O povo, que se vio nelles retractado, acolheu-os com enthusiasmo e estranhos os traduziram como documentos seguros da vida fluminense.

« Como escriptor theatral, França Junior era entre nós dos que mais justa reputação gozavam.

« Pertenceu ao grupo notabilissimo de que fizeram parte Macedo, Alencar, Pinheiro Guimarães, Agrario de Menezes, Gonçalves de Magalhães e tantos outros nomes illustres que assignalaram uma época brilhantissima, que nunca mais se reproduzio em nosso theatro.

« Durante mais de 20 annos França Junior trabalhou na composição de comedias de costumes, genero de que fizera exclusiva especialidade e em que só tinha um rival—o saudoso Penna.

« Entre as composições theatraes de França Junior, podem se citar, como de maior popularidade, de mais successo: *Meia hora de cynismo* (escripta nos tempos de academico), *Amor com amor se paga Defeito de familia*, *Inglezes na costa*, *Entre para o Jockey Club Bem lido chapéo*, *Tres candidatos*, *Lotação dos bonds* e *Typo brasileiro*, em 1 acto; *Direito por linhas tortas*, *Beijo de Judas* e *Doutoras*, em 4 actos; *Typos da actualidade Cahio o ministerio* e *de Petropolis a Paris Como se fazia um deputado* em 3 actos; *Trumpho as avessas*, operetta, musica de Henrique de Mesquita.

« Depois de longo tempo afastado do theatro, França Junior deixou-se de novo tentar, e lembram-se todos do extraordinario exito obtido pelas *Doutoras*, a mais completa, a mais notavel das suas producções theatraes, que excedeu o *Direito por linhas tortas*, até então considerada a melhor das suas obras.

« Escreveu ainda França Junior, na época em que o conheciam por Ostris, no *Bazar Volante* hebdomadario illustrado que então concorria com a *Semana Illustrada*.

« Ao *Jornal da Tarde* deu elle os seus *Echo da cidade*, que ninguem deixava de ler. Collaborou no *Globo* com o grande Joaquim Serra.

« O actual conde de S. Salvador de Mattosinhos, fundando *O Paiz* em 1º de Outubro de 1884 não poude esquecer-se nem se esqueceu do illustre litterato. Convidou-o para aqui collaborar, e elle acceitou dando-nos os *Echos Fluminenses* e outros alevantados artigos que exaltaram estas columnas até que o soffrimento o prostrou.

« O talento de França Junior era realçado por variada e profunda instrucção. Fallava varios idiomas, e o italiano lhe era tão familiar, que uma vez vimos na sala desta redacção um immigrante italiano tomal-o com o seu compatriota. Conhecia o direito, que professava, as sciencias naturaes, e a série dos seus notaveis artigos nesta folha sobre hygiene provou que a litteratura da arte, longa e difficil, não lhe era estranha.

Não foi ainda somente um homem de letras e de saber: foi tambem artista pois a sua admiravel intelligencia applicava se a todas as occupações do espirito humano.

« Discipulo dedicado de Grimm, França Junior fez-se amador de pintura e em poucos annos de trabalho assiduo e intelligente tornou se pintor. Os seus quadros, tomados a principio como producções curiosas de um homem de talento que se distrahia, já eram ultimamente obras de artista.

« Nos ultimos annos manejava o lapis e o pincel quasi tão bem como a penna adamantina.

« França Junior amava a natureza, extasiava-se na sua contemplação, e como paizagista, a sua principal preoccupação era reproduzil-a com a mais rigorosa fidelidade.

« Ainda na ultima exposição da academia figuraram varios quadros entre os quaes o da Pedreira da Viuva, um dos seus melhores trabalhos de pintura.

« Talvez que a sua vocação pela arte de Raphael proviesse de uma commissão que lhe deu o governo na exposição de Vienna d'Austria. Nesta commissão foi encarregado França Junior da secção de bellas artes e della nos deixou um pequeno mas instructivo relatorio »

CORRESPONDENCIAS

Ao Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 15 de Setembro de 1890

O movimento de resistencia contra o tratado anglo-luso é cada vez mais imponente. As corporações municipaes de muitos conselhos do reino, as associações commerciaes, os gremios mercantis, os circulos litterarios e scientificos, a imprensa toda com excepção da ministerial, grande numero de cidadãos de todos os partidos, sem distincção de bandeiras politicas, incluindo muitos regeneradores importantes, combatem o tratado de 20 de Agosto, protestando por todas as formas e declarando muitissimos, que se for preciso sahir á rua, aconteça o que acontecer, não duvidarão fazel-o.

Referindo se á attitude de protesto da imprensa independente de Portugal, o *Imparcial* de Madrid escreve.

« Não é só a imprensa republicana, mas tambem os periodicos monarchicos, tão prudentes como o *Diario de Noticias*, de Lisbôa, que protestam contra o tratado anglo-britannico e empregam linguagem muito energica para mover o espirito popular.

« E' a linguagem que a imprensa de todos os paizes costuma empregar nas vesperas de um movimento revolucionario. »

O mesmo jornal publica um telegramma datado de Valencia de Alcantara, em 8 do corrente, e no qual se diz «que uma pessoa digna de todo o credito, que chegou a Lisboa naquelle dia, dissera, que na capital portugueza, era grande e geral o desgosto por causa do convenio anglo-luso, e que o commercio projectava fechar os estabelecimentos

Os comicios, depois daquelle muito notavel do Porto de que lhe fallei detidamente na minha de 10 do corrente mez, tem-se celebrado em quasi todos os pontos do paiz.

Hoje reune se a classe medica para apreciar o tratado. A reunião foi convocada pelos Srs.: Souza Martins, Cupertino Ribeiro, Eduardo de Abreu, Gregorio Fernandes e Miguel Bombarda.

Hontem reuniu-se outro comicio no Porto para ser approvada a representação que deve ser dirigida ao parlamento.

As cortes abrem se hoje, sendo prorogadas e não adiadas, como corria quando lhes escrevi ultimamente

As melhoras consideraveis do rei, de cujo estado morbido cessou ha dias a publicação official dos boletins medicos, é que permittiu que hontem se reunisse, na camara real do palacio da Pena em Cintra, o conselho de Estado politico.

O decreto da prorogação deve ser hoje lido nas duas casas do parlamento.

Correu que o Sr. conselheiro Antonio de Serpa, presidente do conselho telegraphara para Madrid chamando o Sr. conde do Casal Ribeiro, nosso ministro naquella corte.

Uns dizem que é para a eventualidade possivel de uma recomposição ministerial; outros acreditam que o referido diplomata virá conferenciar com o nosso governo acerca da concentração de tropas hespanholas na fronteira, facto este que bastante sensação tem produzido neste paiz.

— Os partidos da opposição têm-se reunido nestes ultimos dias para se occuparem da attitude parlamentar, que lhes cumpre tomar nesta excepcional conjectura.

— As folhas das provincias têm-se referido por mais de uma vez á organisação de um novo partido que se denomina «Liga Liberal», e a que têm adherido ja muitos homens importantes de todos os outros credos politicos.

A Liga não tem por ora a pretensão de ser um partido novo, mas sim a concentração dos homens de valor dos outros gremios partidarios, que adoptando umas certas bases politicas, financeiras e administrativas se collocam na situação de se affastarem dos partidos em que estavam filiados, quando estes, pelo seu procedimento, divirjam dos principios aceitos e deliberações tomadas pela Liga Liberal, uma vez que por sua influencia e esforços, não hajam conseguido que essas facções partidarias a que simultaneamente pertençam mudem de rumo e se não colloquem em antagonismo com os referidos principios e deliberações.

E' claro que, dentro em pouco, taes adeptos terão de affastar-se das fileiras em que militavam, para francamente cooperarem com a Liga no conseguimento das aspirações legitimas e intuitos generosos que se acham consignados no seu programma.

Uma Liga assim constituida pode tornar-se uma verdadeira força e offerecer garantias de moralidade politica e sensata administração e der o seu apoio rasgado áquelle dos partidos existentes que realise, no poder, os seus idéaes ou constituir por si mesma, conforme as circumstancia lh'o consintam, um nucleo partidario a quem o chefe do Estado folgaria de confiar as redeas do poder, se as vicissitudes politicas, mais tarde ou mais cedo, lh'o aconselhassem.

Em ultima analyse, a Liga, segundo me informam, nada tem de commum com os bandos e corrilhos partidarios actuaes nem preteritos que tem a especial denominação dos respectivos chefes, a quem se acham como que enfeudados e tão adstrictos como o rebanho ao seu pastor.

Nada disso. Uma commissão executiva de sete membros dos quaes cada um preside por seu turno ás assembléas geraes, tem a direcção suprema da Liga, ouvido o conselho dos 21, que tambem procede de eleição. A ultima instancia é a assemblea geral dos adeptos.

A Liga segundo ouvi tambem, nasceu have á 6 mezes e sem se manifestar tem proseguido em seus trabalhos preliminares, até que resolveu por ultimo, escolher este grave incidente patriotico da opposição ao tratado de 20 de Agosto, para o fazer.

E' provavel que na minha primeira missiva ou no additamento que tenciono fazer a esta ja possa narrar lhes quando ella o fez e por que modo o effectuou

— A convite de um dos redactores da *Nação* reuniram se ha poucos dias, n'uma das salas d'aquelle antigo jornal «miguelista», representantes de diversos periodicos da capital que combatem o tratado anglo luso, e decidiram publicar, ante hontem, o seguinte convite:

« Uma reunião de delegados dos jornaes abaixo indicados, convida todos os jornaes da capital e todos os das provincias, que queiram fazer-se representar, diarios ou não diarios, politicos, litterarios e outros, para uma reunião que deverá realisar se no proximo domingo pela 1 hora da tarde, na rua Ivens, 47, 2.º andar, afim de se determinar a acção commum da imprensa no movimento da opinião em face do tratado luso britannico.

« Lisboa, 12 de Setembro de 1890

« *Debates Folha do Povo, Gatos, Globo, Nação, Novidades, Patria, Seculo, Vedeta.* »

— No dia 13 reunio-se no edificio da Bolsa a Associação Commercial de Lisboa, sob a presidencia do Sr. conde de Ottolini, secretariado pelos Srs. Saraiva Lima e Nogueira Pinto.

Exposto pelo presidente o fim da reunião foi lido pelo Sr. Saraiva Lima uma longa e bem elaborada representação contra o tratado anglo luso.

Teve em seguida a palavra o Sr. Rodrigues de Souza para apresentar um protesto de outro socio que a mesa não consentio que se lesse, por apenas se discutir a representação, que hade ser enviada ás cortes.

Aquelle cavalheiro fez depois a historia das nossas relações e tratados com a Inglaterra, sempre ruinosas para Portugal, acabando por pedir a quebra da alliança ingleza.

O Sr. conselheiro José Julio Rodrigues, professor da Escola Polytechnica, deputado ás cortes e commerciante, declarou que tem combatido o tratado por todos os modos e em todos os lugares.

Approva a representação, mas acha que é um meio de combate insufficiente.

Propõe que os estabelecimentos fechem no dia 15 (hoje), que se faça uma grande procissão civica que vá ao parlamento, que se convidem escolas, gremios e associações para adherirem a este pensamento, que se eleja uma commissão de 50 membros para dirigirem a manifestação e para accordarem nos meios mais proprios a empregar para a rejeição do convenio com a Inglaterra.

Declarou que estava prompto a vir para a rua, se tanto fôr preciso, onde se não importa de morrer lutando contra quem nos pretende infamar.

(Applausos prolongados.)

O Sr. Luiz Eugenio Leitão tambem apresentou uma proposta similhante á do Sr. José Julio, accrescentando que a Associação Commercial se conserve em sessão permanente até se resolver a questão com a Inglaterra. Que não acceita uma só clausula do tratado; que é necessario luctar até ao ultimo momento embora seja preciso. Que o *ultimatum* não nos deshonrava; o tratado humilha nos. Todas as classes se devem manifestar nesta occasião angustiosa.

A assemblea saudou o orador com uma salva de palmas.

Fallaram ainda os Srs. Motta Gomes, Mendes da Silva, que propoz um voto de confiança á direcção, Pinheiro de Mello e Augusto Leal, que aconselhou a luta sem treguas, fechando se, se fôr necessario as portas dos estabelecimentos e officinas, não despachar mercadorias na alfandega, e, por ultimo, não pagar contribuições.

Foi muito applaudido.

Fallou novamente o Sr. José Julio Rodrigues.

A concorrencia era numerosa.

Por fim a representação da direcção foi approvada, ficando esta encarregada de escolher o dia em que a ha de levar ao parlamento.

— No *Diario Popular*, antiga folha progressista de Lisboa, de que foi, por muitos annos redactor principal o Sr. Marianno de Carvalho, ausente em Moçambique, escreveu ha tres dias um dos seus actuaes redactores, o Sr. Silva Pinto, segundo se affirma, um artigo editorial, em que o jornal declarava retomar toda a sua liberdade de acção, desprendendo se de todas as ligações e de todos os compromissos partidarios.

No mesmo artigo vinha uma rebanada valente contra os chefes de partido que n'uma conjunctura desta gravidade sahiam da capital, como o Sr. Magalhães Lima (republicano) que andava por Paris tomando parte em banquetes politicos e o Sr. José Luciano de Castro (chefe do partido progressista) que abalara para a Figueira da Foz a veranear.

Este ultimo já regressou a Lisboa.

Ignora se quaes as causas que determinaram aquella attitude do *Diario Popular*, fóra daquellas, que são expressas no artigo em questão, que foi tambem reproduzido em *supplemento* e largamente destribuido.

Da cabeça do jornal foi eliminado o nome do Sr. Marianno de Carvalho, como director politico.

Deixaram de fazer parte da redacção do mesmo jornal, em consequencia deste artigo, os Srs. conselheiro João Cesario de Lacerda, Marianno Presado e Antonio Bernardo de Carvalho, cunhado do Sr. Marianno de Carvalho.

Tem apparecido nos outros jornaes cartas destes cavalheiros, despedindo-se.

Parece que os dissidentes vão fundar um outro jornal progressista. D'*O Diario Popular* ouvi que ficava com a propriedade o Sr. Centeno tendo cedido das suas *acções* na empreza daquella folha o Sr. Dr. Gusmão.

O *Correio da Noite*, orgão do Sr. José Luciano de Castro, acudio em defeza do seu patrono.

— Segundo a versão espalhada por alguns amigos do governo, eis aqui o plano do ministerio:

Quando o tratado entrar em discussão, declaral-o-ha uma questão aberta.

Então, um deputado ministerial, mas dissidente neste assumpto, apresentará uma proposta de adiamento formulada em termos taes, que possa ser votada pelos partidos da opposição.

Os votos destes deputados e os dos regeneradores contrarios ao tratado formarão maioria em favor do adiamento.

Adiado o tratado, estudar se-ha uma solução, e a votação da camara determinaria uma recomposição do gabinete, do qual sahirá o Sr. Hintze Ribeiro.

Este plano, porem, parece que encontra a opposição do negociador do tratado. Como Samsão agarra se á columna para derrubar o templo, por modo que morram todos sem escapar um só.

Como isto não passa de boato e simples conjectura, pouco tardará que possa informal-os do que tiver occorrido.

— Lavra grande descontentamento no exercito.

A Vedeta, orgão militar independente, bem claro tem fallado.

O exercito portuguez não merecia que o provocassem, porque se tem conduzido amigavelmente nas diversas crises politicas porque temos passado n'estes ultimos annos.

Ha dias foi retirado o commando do regimento n. 1 ao coronel Craveiro Lopes, porque na occasião de terem sido chamados á presença do general commandante da 1ª divisão militar os coroneis da guarnição de Lisboa, para serem ouvidos e receberem instrucções, este disse ao general que *só por si respondia*, e, segundo outra versão, a resposta foi que não contasse o governo com elle para metralhar o povo em defeza do tratado anglo luso.

Ainda não appareceu a ordem do exercito contendo esta exoneração de um coronel exemplarissimo pela sua illustração e espirito de disciplina.

Tres coroneis de artilharia successivamente convidados para assumirem o commando daquelle regimento, recusaram.

Afinal houve um que o acceitou.

A briosa officialidade, como protesto por tão grave offensa ao seu antigo commandante, foi toda encorporada cumprimental o a sua casa e despedir se delle, que foi obrigado a marchar para a provincia em 24 horas!

Os officiaes inferiores pediram licença para fazer igual demonstração ao seu coronel.

Constou no dia 12 que nessa noite o regimento sahiria sediciosamente para a rua... mas os officiaes mais fogosos e indignados foram muito instados para o não fazerem.

O governo mandou marchar pelo caminho de ferro na madrugada de 13 cem praças daquelle regimento para o Porto,

O pretexto d'esse desmembramento é o serviço do *cordão sanitario*!

Diz se que vem fazer serviço na guarnição de Lisboa os regimentos de caçadores 6 e infantaria 11.

Tambem o ministro da guerra deu ordem para que 50 praças de cavallaria 4 com os respectivos officiaes partissem de Lisboa immediatamente pelo caminho de ferro para o Porto.

Constou na capital que o contingente de artilharia 1, que fora mandado marchar para o *cordão sanitario*, se recusára a partir! Era falso.

A ordem foi cumprida pontualmente, porque a disciplina continúa a ser perfeita no quartel de Campolide.

Alguns periodicos semi-officiaes annunciaram que haviam sido ant hontem assignados os decretados augmentando os soldos aos sargentos e reformando a escola do exercito

Estes documentos porém, não appareceram ainda no *Diario do Governo*.

A opposição entende que este augmento de pret aos sargentos é um acto indecoroso na conjunctura presente.

Falla se tambem na transferencia do coronel de infantaria 5 e na d'outro commandante de regimento cujo numero me não occorre agora.

A' fina força quer o governo armar uma pavorosa militar, insinuando affrontosas desconfianças e suspeições contra officiaes dignissimos do nosso exercito.

Attribuem-se todos estes manejos ao Sr. Duval Telle, que é de facto o ministro da guerra, pois o Sr. Antonio de Serpa presidente do conselho só o é nominalmente.

Pertencendo o Sr. Duval Telles á casa militar d'el rei, as folhas republicanas exploram esta circumstancia como podem presumir, e é a monarchia que ellas attribuem todos os desastres diplomaticos que o paiz deplora neste momento, acabando que o remedio para elle é a mudança radical do systema governativo, seguindo se aqui, sem demora, o exemplo do Brasil...

Assegura se que a guarda de honra, hoje, ás côrtes, será composta unicamente de praças da guarda municipal de Lisboa.

Outra desfeita insensata á tropa da guarnição!

Os quarteis dos corpos da guarnição, sobretudo daquelles donde deviam sahir contingentes para o norte do paiz, tem sido rondados por policias civis e espionagem disfarçada.

O destacamento de Cintra foi hontem reforçado.

Os aspirantes de terra e mar foram mandados recolher aos corpos, ou aos navios de guerra.

Antehontem muita gente correu aos bancos da capital para trocarem notas em metal sonante.

Anda cousa no ar, dizia com menos fundamento o finado bispo de Vizeu D. Antonio Alves Martins.

Veremos o que dá de si o dia de hoje e como a intervenção policial nas expansões legaes da indignação publica terão de perturbar a ordem, que foi o que succedeu quando a Inglaterra nos arrojou ás faces com o ultrajante *ultimatum* de 11 de Janeiro.

As opposições appellam para o sentimento nacional e fazem o seu jogo, em nome da dignidade patria.

Os republicanos invocam o mesmissimo pretexto e não se contentam com a queda do ministerio..

Vão muito mais longe.

O primeiro tiro póde ter um alcance inesperado.

— A 1 hora da tarde do dia 12, reunio-se a Associação Industrial Portugueza, na sua sede na rua Ivens.

Foi imponente a sessão, que esteve concorridissima, e a que assistiram os nossos principaes commerciantes industriaes.

Presidio o Sr. visconde de Melicio, tendo por secretarios os Srs. Alfredo Mendes da Silva e Dr. Antonio Centeno.

O Sr. Dr. Silva Curados, por parte da direcção, leu o protesto que tem de ser levado ao parlamento, e em que, em phrases levantadas e patrioticas se pede a rejeição do tratado como nocivo e mortal para as suas industrias, que viam um largo futuro nas nossas colonias, futuro que o Sr. Hintze Ribeiro anniquilla por completo com a sua obra.

Fallaram muitos socios e industriaes, e todos foram unanimes em condemnar o tratado, promptificando se a alguns a adherir já com os seus capitaes, já com os seus operarios, a qualquer manifestação que seja precisa, concordando todos em que se deve primeiro recorrer aos meios legaes, e esgotados estes, lançar mão de quaesquer outros, para salvar as nossas industrias da ruina.

Apresentaram-se varias propostas, que foram todas reunidas pelo Sr. Antonio Centeno, n'uma só, que foi approvada por unanimidade.

Consta ella do seguinte:

« A direcção, acompanhada por todos os socios, levará ás duas casas do parlamento, a representação da associação e á sua magestade, se assim fôr preciso.

«Na casa da camara dos deputados approvado o tratado fecharão todas as fabricas, pagando os proprietarios os salarios aos operarios;

« Nomear uma commissão permanente de vigilancia. »

Depois das 4 horas foi levantada a sessão, no meio da mais solemne indignação de todos os socios.

— Conta-se que um dos actuaes ministros, immediatamente á leitura dos tratados procurara o seu collega dos estrangeiros, dizendo lhe textualmente:

« Nem das suas informações particulares, nem das que lhe ouvi em conselho resultou para mim o conhecimento das clausulas expoliadoras e humilhantes que acaba de ler.

« Não venho queixar-me da deslealdade, porque não quero attribuir o facto a proposito malevolo.

« Venho só dizer lhe que reputo o tratado UMA TRAIÇÃO Á PATRIA se não fôr esclarecida a parte referente ao regimento do commercio e não fôr eliminada a clausula do consentimento. »

O jornal que isto escreve, accrescenta:

« Temos ouvido a mais de um informador esta narrativa, sempre feita com estas mesmas palavras. »

— Assegura-se que o Estado Livre do Congo declinará para a arbitragem do governo da confederação helvetica a solução das reclamações portuguezas com respeito aos territorios de Lunda (Muata Yanvo).

Effectivamente accordou-se em tempo que todas as pendencias suscitadas entre Portugal e o Estado Livre do Congo fossem sujeitas á arbitragem da Suissa; mas, no caso occorrente, a arbitragem, a nosso ver, não tem razão de ser, porque se trata de assumptos reconhecidamente incluidos nos casos presentes pelo accordo citado, muito mais sendo certo que nem a conferencia de Berlim, nem posteriormente as potencias signatarias da sua acta geral, reconheceram como pertencendo ao Estado Livre os territorios de Lunda.

A occupação desses territorios que está feita por parte de Portugal, regula-se pelas clausulas da acta geral da conferencia de Berlim, e, satisfeitas ellas, não ha que recorrer para arbitragem.

A declinatoria do Estado Livre foi uma esperteza que se não fosse conhecida, desde logo em Portugal, constituiria o reconhecimento tacito feito pelo nosso paiz da inclusão dos territorios de Lunda nos dominios do mesmo Estado.

Vamos a ver o que o governo portuguez responde, se se verificar a declinatoria.

— Parece que o governo portuguez reconhecerá officialmente a Republica dos Estados Unidos do Brazil depois das eleições que alli devem realisar-se hoje 15 de Setembro.

E' natural que os votos do paiz sanccionem definitivamente o estado de cousas creado pela revolução de 15 de Novembro, pois que, segundo dizem os telegrammas recebidos d'aquella Republica, não se apresentam candidatos monarchicos aos suffragios dos eleitores.

« Sendo assim, diz um jornal de Lisbôa, é da maxima vantagem que o reconhecimento se não faça esperar, para salvaguarda dos interesses que nos ligam áquella Republica, onde existe uma colonia portugueza importantissima, commercial e historicamente fallando

« Comprehende-se que Portugal esteja n'uma posição especial, relativamente ao Brazil, por effeito d'esses mesmos interesses.

« Os nossos compatriotas residentes no vasto territorio, que conta 800 leguas de costa, vêem no reconhecimento dos Estados Unidos do Brazil uma garantia das boas relações entre os dous paizes, e por conseguinte da estabilidade das relações economicas e commerciaes de Portugal com aquelles Estados.

« Tal reconhecimento é, pois, de inadiavel necessidade, e oxalá que elle não se faça esperar, para socego de todos os portuguezes residentes no territorio da Republica americana. »

— Em 14 de Outubro proximo futuro deve reunir se em Pariz o congresso de americanistas, sob a presidencia do Sr. D. Pedro de Alcantara, ex imperador do Brazil.

Fazem parte do *comité* organisador do congresso o illustre anthropologo Quatrefages, o Sr. Pector, consul de Nicaragua em Pariz, o Sr. Pedro S. Lamas (argentino). L. E. Lureaux M. Monnier, D. Charmay, marquez de Nadaillac, o principe Roland Bonaparte, Sant'Anna Nery, Gerard de Rialle, R. Simon, etc.

O congresso resolverá entre outros assumptos, onde deverá reunir-se em 1892 a acceitar se o precedente do de Berlim de 1888.

Parece me que ao governo portuguez caberia o dever de envidar os seus esforços para que o congresso tivesse logar em Lisbôa.

Isto era conveniente por diversos motivos, o que facilmente se comprehende.

A unica cidade que nos poderia disputar a realisação deste desejo era Madrid. Mas n'esta capital, ha alguns annos houve um congresso de americanistas.

Tambem descobrimos a America, e ahi fundámos uma grande nacionalidade. Mantemos com a America relações mais intimas que a Hespanha.

— Diz o jornal italiano *A Italia* :

« Brevemente se assignará um accordo entre a Inglaterra, Allemanha, Portugal e Italia para a protecção reciproca dos missionarios das quatro nações que forem para as possessões que acabam de ser delimitadas em virtude dos ultimos tratados.

Os missionarios, para poderem exercer as suas missões, deverão munir se de um passaporte passado pelos seus respectivos governos.

A França, que tambem foi consultada a este respeito, entendeu que não devia tomar compromisso algum, pois affirma que os territorios que possue na Africa são atravessados por missionarios quasi exclusivamente de nacionalidade franceza, aos quaes a França desde ha muito que concede privilegios e protecção. »

— Foi hontem a Cintra S. M. a imperatriz da Austria Hungria indo visitar suas magestades no castello da Pena, manifestando lhes os seus agradecimentos pela acolhida que tem tido em Portugal, e que lhe deixou tão grata impressão que a levou a quebrar o proposito de não abandonar o seu rigoroso incognito, para pessoalmente se informar das melhoras de el-rei, e comprimentar sua magestade a rainha.

— Na Suissa celebra se um interessantissimo congresso a *Union Internationale de Droi Pénal*, e não se sabe qual será a cidade escolhida para a reunião d'este congresso no anno proximo.

O governo portuguez deveria tratar de obter que o Congresso de Direito Penal se effectuasse em Lisbôa, porque de certo os illustres congressistas terão mais vontade de vir aqui, do que á Noruega, ou á Laponia, que é para onde os querem convidar.

— *O Figaro* de 7 de Setembro publica um telegramma de Hamburgo em que se diz o seguinte :

« A Inglaterra contesta a Portugal os direitos sobre a região das origens do Nilo, Samlikital e Katanza. Falla se de uma nova conferencia relativa ao Congo. »

— Lê-se n'*O Temps* :

« Dizem de Zanzibar, que o navio *Buccaneer*, transportando duas canhoneiras que demandam pouca agua, partio para o Zambeze, com dous outros navios de guerra inglezes, afim de pôr a nado aquellas canhoneiras. Os commandantes dos navios levam ordem de EMPREGAR A FORÇA, se assim se tornar preciso. »

Se isto é verdade, os inglezes já principiam a executar o tratado, ainda antes d'elle ter sido approvado por Portugal.

— Reunio ultimamente a direcção da *Sociedade de Geographia* para preparar trabalhos relativos á occupação da Lunda e Muata Yanvos tratado de commercio com a França, que em breve deve ser denunciado, e tomar conhecimento da correspondencia recebida de Angola a respeito de Silva Porto, e expedição do Bihé.

— Dizem de Berne que o tribunal arbitral que ha de resolver a questão do caminho de ferro de Lourenço Marques á fronteira do Transwal, compõe se dos Drs. Blaesi, juiz federal, presidente; Henster, professor em Basilé; e Soldan, conselheiro de estado de Lausanne.

— A subcripção para a defeza nacional vai já em 327 contos e tantos, muito proxima dos 328 contos. A dirigida pelo governo vai em 28 contos.

— Consta por telegrammas que em virtude das grêves e arruaças dos mariolas operarios das dócas de Southampton, o carregamento dos paquetes não se têm podido fazer, por modo que o *La Plata*, da Mala Real Ingleza, por onde esta carta devia ser hoje expedida, ainda hontem não tinha sahido d'aquelle porto. Não sei quando chegará a Lisbôa. Entretanto mando já para o correio a mesma correspondencia, a que farei supplemento em separado, afim de que os nossos leitores tenham ahi as informações mais recentes.

—

— LISBOA, 18 de Setembro ao meio dia.

Por ora do *La Plata* nem novas nem mandadas. As noticias das *greves* de Southrampton continuam a não ser satisfatorias. A agencia da *Mala Real da Inglaterra* nada explica ao publico. Apenas annuncia para 29 o paquete *Thames*.

Entretanto como a 21 deve sahir um vapor da companhia havrense *Chargeurs Réunis*, dous ou tres dias antes do barco das *Messagerias* de Bordeus, prosigo nos meus boletins.

Este será breve.

Apezar da attitude energica do Sr. Manoel da Assumpção, ex-ministro regenerador e presidente da commissão parlamentar dos negocios externos e da do Sr. Serpa Pinto e de muitos outros deputados e pares regeneradores contra o nefando tratado anglo-luso, cuidava o governo, contra todas as indicações da opinião, que alijando o Dr. Hintze Ribeiro do gabinete poderia recompor se ainda e proseguir a situação.

Em nenhum d'estes ultimos dias reunio o parlamento. O presidente do conselho de ministros (Sr. A. de Serpa) foi a 16 ao paço da Pena, em Cintra, apresentar ao soberano a exoneração do Sr. Hintze Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros.

Os medicos da real camara não consentiram que o rei o recebesse, porque depois do conselho d'Estado a que tivera de presidir no dia 14, mal convalescente ainda da febre typhoide de que foi accommettido, a convellescença retrocedeu, sobrevindo uma febre remittente, a que o vulgo chama *crescimento*.

O Sr. Serpa teve de regressar novamente a Lisbôa sem fallar com el rei e reunio outra vez o conselho de ministros.

O dia 16 passara tranquillo nas ruas de Lisbôa.

As manifestações pacificas na capital e nas provincias, contra o tratado e suas illusorias modificações e declarações é que proseguia n'um *crescendo* patriotico, decidido, imponentissimo. Deliberaram então os ministros, por conselho de muitos orgãos da propria imprensa regenerado ra apresentar ao chefe do Estado a demissão collectiva de todo o gabinete? Ou, quando o Sr. A. de Serpa voltou a Cintra com o Sr. Lopo Vaz no dia 11 ainda levava o plano de pedir ao rei uma recomposição, com um coronel papellista para a guerra, e não sei que alterações mais no pessoal do ministerio, mas todas ellas insignificantes para o fim de alcamar a effervescencia popular do paiz ?

Nesta segunda hypothese, parece que el-rei lhe recusou a recomposição, como faria e fez algumas vezes seu defunto pai em casos analogos e em situações muito menos graves do que esta é.

Cahio pois o ministerio !

O rei declarou ao Sr. A. de Serpa que não chamaria ninguem para a organisação do novo gabinete sem consultar alguns homens politicos para depois tomar uma resolução definitiva.

Era o que circulava hontem á noite e diziam os jornaes nocturnos.

Corre que S. M. mandou chamar a Cintra os presidentes das duas camaras legislativas e outros homens de vulto, figurando em primeiro plano o Sr. João Chrisosthomo d'Abreu e Souza, general que gosa da plena confiança do exercito pelo seu procedimento como ministro da guerra n'uma situação progressista. Affirma-se que expedio ja um telegramma para Roma chamando o Sr. Martens Ferrão, e outro para Madrid ao Sr. Conde Casal Ribeiro, ambos ministros plenipotenciarios de Portugal, um junto da Santa Sé, e outro junto da corte hespanhola.

O ministerio que d'aqui sahir, sob a presidencia d'um d'estes tres homens publicos, não pode deixar de ter um caracter transitorio.

São politicos velhos, dous dos quaes, os diplomatas, ha muitos annos affastados das lutas partidarias e do parlamento. Podem ter força e prestigio para sustentar a ordem e dar um golpe na anarchia que está campeando nas ruas de Lisboa e Porto, reanimar o commercio e a industria pelo restabelecimento da tranquillidade publica, mas que se não lembram de querer fazer com que reviva um só dos artigos do tratado com que o Sr. Hintze e o Sr. Barjona se immortalisaram tão desgraçadamente, que o paiz, como um só homem, se tonará a levantar.

Eis a situação.

Mas emquanto os dous velhos diplomatas não chegam a Lisboa, e o ministerio actual continua com o expediente, o governador civil de Lisboa Conde de Paço de Arcos e o general Moreira commandante geral das guardas municipaes não são demettidos, e um bando de salteadores armados continua a fusillar o povo da capital.

As scenas de hontem á noite foram medonhas. Um bando de garotos e malandragem apupou os policias civis que vinham para o novo *Colyseu* das Portas de Santo Antão. Estes responderam com tiros de revolver. A multidão a traz do theatro de D. Maria, junto ao largo de S. Domingos, repellio os policias com pedradas, assobios e apupos.

A força da guarda municipal do theatro de D Maria desfechou sobre os fugitivos que se esquivaram pelo pateo do Regedor, por traz do theatro, para o largo do Camões.

Então a guarda municipal de infanteria, formando em frente do café Martinho, que estava atuhado de gente que estava a conversar ou a ler abancada pacificamente, lembrou se de fazer vacuar a gente do café, atirando tiros sobre tiros sem as previas intimações da ordenança. Houve um movimento de verdadeiro panico e cólera impotente. Aquella gente, estudantes, militares, industriaes, deputados, medicos, negociantes e jornalistas, boa roda de Lisbôa em fim que alli se reune habitualmente ao principio da noite, estava toda desarmada e desprevenida para um assalto d'aquelles tão brutal. Muitos ficaram feridos. As balas que se amolgaram nas columnas e arcos de cantaria do café estão guardadas em varias redacções e os destroços no vasto salão do Martinho estão sendo hoje visitados pelos que tiveram a fortuna de lá se não encontrarem hontem á noite.

Do Café Suisso, que é ao lado do Martinho, tambem sahio tudo de tropel e escalavrado, fugindo como loucos para a Avenida da Liberdade, onde muitas familias andavam tomando o fresco. Pois a policia da esquadra da praça dos Restauradores teve a luminosa lembrança, auxiliada pelos soldados da guarda municipal, de lhes cortar a retirada desfechando revolver e espingardas sobre a multidão allucinada ! ! !

No governo civil, cerca de 300 policias civis de tarde tinham se insubordinado porque estavam quasi todos bebados, com a aguardente que se tem distribuido aquella malta fardada para mais de vontade chacinar o povo. Foi preciso que o commissario geral e o inclyto governador civil interviessem, tendo este ultimo de lhes fazer uma allocução, que seria comica n'outras circumstancias.

Um grosso piquete da guarda municipal formou diante do edificio do governo civil e callou bayonetas para impedir que aquella horda de janizaros emborrachados saisse de roldão para a rua.

No Rocio, Avenida e largo de Camões fizeram-se oitenta e tantas prisões, e lá foi tudo, de madrugada para bordo do *India* e do *Africa*.

Os porões d'estes dous transportes estão como um ôvo.

Muitos outros conflictos se têm dado e é provavel que esta noite, apezar de ser um facto a queda do nefasto ministerio Serpa e Hintze, ainda se reproduzam as scenas d'estas noites passadas.

O povo miudo, em vindo policias, apupa-os logo, ou, se estão isolados, espanca os, dá lhes facadas, apedreja os.

Elles, que todos trazem revolvers Abbadie, fazem fogo. A municipal faz o resto.

A' noite, hontem, o Rocio esteve litteralmente cheio de tropa até ás duas horas da madrugada.

Os estabelecimentos fecharam todos depois dos fuzilamentos do café Martinho.

Plena anarchia ! Espera se ainda a *suspensão das garantias*, ultimo arranco de um gabinete que faz reproduzir em 1890 as scenas de 1844 e 1846 de odiosa memoria.

O rei ainda hontem de tarde não sabia do que se estava passando nas ruas da capital, porque os medicos o não consentiam.

Bellezas do systema !

L.

PERNAMBUCO

Banco Sul-Americano

Sede no Rio de Janeiro

Capital do Banco .... 20.000:000$000
Capital realisado .... 8.000:000$000

BALANCETE

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1890

Activo

Titulos descontados	291:142$902
Letras a receber	290:470$795
Valores depositados	1.551:320$880
Contas correntes e emprestimos garantidos	903:793$130
Diversas contas	903:535$973
Mobilia e utensilios	7:184$510
Caixa : dinheiro existente	581:580$460
	4.530:028$650

Passivo

Depositos :	
Por contas correntes, com aviso, letras e prazo fixo	2.530:944$678
Diversas garantias e depositos voluntarios	1.552:520$880
Diversas contas	446:563$092
	4.530:028$650

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Outubro de 1890.

F. A. Pacheco, Gerente.

A. Th. Glama, Sub-gerente.

REVISTA DIARIA

Thesourarias de Fazenda—O *Paiz* de 27 publicou a seguinte integra do decreto transferindo dos inspectores de thesourarias de fazenda as attribuições que competiam aos antigos presidentes de provincia, decreto a que hontem nos referimos :

Art. 1.º Competem aos inspectores das thesourarias as seguintes attribuições, que a lei conferia aos antigos presidentes das provincias :

§ 1.º Inspeccionar todas as repartições geraes existentes no respectivo Estado, superintendendo todos os serviços como chefe supremo e delegado immediato do Ministerio da Fazenda; conhecendo do estado das mesmas repartições; expedindo todas as ordens e providencias necessarias para o bom andamento do serviço e para que sejam fielmente cumpridas todas as leis e regulamentos fiscaes, requisitando directamente do Ministerio da Fazenda as que não couberem em sua alçada, e representando do mesmo modo sobre tudo quanto for de interesse e defeza da fazenda geral.

§ 2.º Toda a correspondencia relativa ao serviço e administração da fazenda geral será feito directamente entre o ministro da fazenda e o inspector da Thesouraria, salvas as excepções que o mesmo ministro julgar convenientes.

§ 3.º Executar e fazer executar as leis e regulamentos que se referirem á administração da fazenda geral.

§ 4.º Levantar conflictos de jurisdicção nos termos legaes e nos casos estabelecidos em direito, quando a fazenda nacional for interessada no processo.

§ 5.º Fazer responsabiliser todos os empregados geraes do Estado que houverem commettido crime de responsabilidade e estiverem sob sua jurisdicção e autoridade, procedendo contra elles na fórma da lei.

§ 6.º Transmittir ao ministro da fazenda, competentemente informados, todos os papeis, recursos e requerimentos apresentados sobre negocios da administração da fazenda geral.

§ 7.º Dar posse a todos os empregados da fazenda geral a excepção dos das Alfandegas, que a terão na propria repartição ; regulando do modo mais conveniente a posse d'aquelles cujas repartições forem distantes da séde da Thesouraria.

§ 8.º Enviar a autoridade competente para proceder na fórma da lei a queixa ou denuncia contra empregado geral, remettendo todas as informações e esclarecimentos necessarios para instrucção do processo.

§ 9.º Tornar effectiva a responsabilidade criminal de todos os responsaveis da fazenda requerendo contra elles a prisão administrativa a que se refere o decreto n. 657 de 5 de Dezembro de 1849, nos casos nelle estabelecidos.

§ 10. Marcar prazo para entrarem em exercicio os empregados removidos ou nomeados em commissão, que o não tiverem estabelecido em lei ou regulamento.

§ 11. Mandar pagar ajudas de custo e conceder passagem aos empregados que a ella tiverem direito, mediante ordem prévia do ministro da fazenda.

§ 12. Conceder licença aos empregados e exactores que tenham entrado em effectivo exercicio de seu cargo, até um mez em cada anno, para serem gozadas dentro do Estado, devendo consultar o ministro da fazenda nos casos especiaes e extraordinarios.

§ 13. Conceder licença a uma ou outra embarcação, designadamente, mediante as garantias e cautelas que os interesses da fazenda exigirem, para carregar e descarregar em logares pontos ou postos não habilitados, ouvidas as Alfandegas nos casos de que trata o art. 301 da consolidação e participando o facto immediatamente ao ministro da fazenda com as necessarias informações.

§ 14. Instruir com as observações que julgar convenientes e submetter a approvação do ministro da fazenda o regulamento especial de que trata o art. 328 da Consolidação.

§ 15. Impor multas por infracção do regulamento do sello a quaesquer autoridades, quando procederem em razão dos seus cargos, nos casos especificados no respectivo regulamento.

§ 16. Decidir as questões que tiverem por objecto qualquer parte do dominio nacional, isto é, as referentes aos bens em que a republica tem dominio evidente, uma vez que as mesmas questões, pelas circumstancias do facto, devam correr pelo Ministerio da Fazenda.

Art. 2.º Da data da execução do presente decreto em diante cessam e são revogadas as seguintes attribuições, que as leis e regulamentos conferiam aos ex presidentes das provincias e actualmente são exercidas pelos governadores dos Estados :

1.º Mandar proceder a exame em livros e papeis nas repartições federaes ;

2.º Commetter a empregados geraes negocios do estado federado e vice-versa ;

3.º Nomear, ainda que provisoriamente ou em commissão, quaesquer empregados, agentes ou exactores para repartições e serviços do governo e a administração da fazenda federal ;

4.º Approvar ou ordenar quaesquer nomeações dos mesmos empregados, agentes ou exactores, designar-lhes substitutos, autorizar transferencias ou remoções, suspendel os ou demittil os ;

5.º Pôr o cumpra se em qualquer acto de nomeação, commissão ou licença dos referidos empregados.

Art. 3.º Continuam a ser da competencia dos governadores todas as attribuições que as leis e regulamentos conferiam aos antigos presidentes de provincia, e que por disposição expressa neste decreto não foram revogadas.

Art. 4.º Ficam pertencendo á exclusiva competencia do ministro da fazenda as nomeações do administrador das capatazias das Alfandegas e seus ajudantes, dos porteiros das Thesourarias e das Alfandegas.

Art. 5.º Todas as outras attribuições, que eram exercidas pelos ex presidentes e ficam por este decreto revogadas, passam para os inspectores das Thesourarias.

Paragrapho unico. No exercicio das attribuições que por este decreto lhes são conferidas, os inspectores das Thesourarias devem sujeitar immediatamente todos os seus actos ao conhecimento e approvação do ministro da fazenda, ao qual transmittirão todas as informações e esclarecimentos necessarios.

Art. 6.º Fóra das attribuições que por este decreto não são expressamente revogadas, os governadores dos Estados não têm interferencia alguma na administração da fazenda federal, que compete exclusivamente ao ministro da fazenda e aos seus delegados.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Estudiantina—E' o titulo de uma linda valsa de Waldteufel, que acaba de ser reproduzida pelo estabelecimento musical do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n 13.

Os amadores piannistas devem procural-a alli.

Tentativa de suicidio—Hontem, cerca de 2 1/2 horas da tarde, no predio n. 26 da rua do Padre Muniz (antiga rua nova de Santa Rita), Domingos Antonio da Silva Beiriz, commerciante, disparou contra si proprio, na região cardiaca, um tiro de revolver, que o ferio gravemente, sendo melindroso o seu estado.

Beiriz estava para casar com uma irmã do Sr. Francisco José da Silva, residente na referida casa ; e, hontem, á indicada hora, alli se apresentando, declarou se como um infeliz a quem faltavam recursos, pelo que estava resolvido á pôr fim aos seus dias ; o que fez disparando a arma, sem que lh'o pudesse obstar a senhora com quem estava ajustado para casar.

Comparecendo o subdelegado do 1º districto de S. José, e interrogado o ferido, declarou elle que fora levado ao acto de desespero, que o prostrara, pelo facto de não ter meios de solver seus compromissos commerciaes.

Vistoriaram o ferido os Srs. Drs. Carneiro Leão e Ribeiro de Brito, que não poderam fazer a extracção do projectil.

Barão de Lucena—Communicam nos que em reunião politica realisada ante-hontem na villa de Iguarassú, presentes, entre outros, o commendador João Francisco do Amaral, capitão Napoleão Cesar Duarte, Drs. Maximiano Francisco Duarte, Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, José Joaquim Coelho Leite e Francisco Xavier Paes Barretto, por indicação deste ultimo, foi unanimemente approvada, pelas suas grandes e reconhecidas vantagens e superioridade sobre qualquer outra, a candidatura do honrado Barão de Lucena ao elevado cargo de governador effectivo deste Estado, na eleição que, para tal fim, terá brevemente logar.

E' digna de applauso a attitude que assim tomou Iguarassú, e merece ser imitada pelas demais comarcas do Estado

Nós as incitamos á se pronunciarem acerca da candidatura, que levantamos, do honrado Barão de Lucena.

A Dama de Sangue—Está em distribuição o 20.º fasciculo, que é o penultimo d'esse romance brazileiro, composição do bacharel Manoel da Motta Monteiro Lopes, a quem agradecemos a remessa que do mesmo fasciculo obsequiosamente nos fez.

Freguezia de S. José—Foi nomeado vigario encommendado d'essa freguezia o Revdm. padre Francisco d'Assis Cavalcante Gondim.

A escolha do Exm. governador do bispado foi bem acolhida pelos parochianos da freguezia de S. José, que apreciam devidamente as qualidades do novo vigario e lhe reconhecem os serviços prestados na procuradoria geral da irmandade do Santissimo Sacramento d'aquella matriz.

Septenario dos Passos—Amanhã na igreja do Corpo Santo começam os exercicios d'esse septenario, que terminarão com a respectiva festa no domingo subsequente 12 do corrente.

Faculdade de Direito—Hontem por 1 hora da tarde, perante a respectiva congregação e grande concurrencia de pessoas gradas e de estudantes, assumio o exercicio de director dessa faculdade o Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, que ultimamente fôra distinguido pelo governo provisorio com a nomeação para o referido cargo.

Nesse acto tocou a musica dos menores do Arsenal de Guerra, que para isso fôra obtida pelos empregados da secretaria da mesma faculdade.

Banco Ibero Americano—Segundo publicou o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 20 de Setembro findo, foram vendidas na capital federal no dia anterior acções desse banco na razão de 25$000 cada uma, e das quaes apenas duas tinham sido as entradas na razão de 10 %, ao passo que o preço da venda alludida equivale a 25 %, e por conseguinte dá um lucro de 5$000 em cada acção negociada.

Ainda na mesma data foram vendidas, sob a clausula da entrega em 31 de Dezembro futuro, outras acções com o agio de 15$ em cada uma, cujo capital realizado naquella epocha sendo de 6$, mantem o mesmo lucro de 25 %.

D'ahi é concludente o credito do referido banco, cujos titulos, apresentam resultados taes em suas negociações.

Capella do Monte—Para que, durante o corrente mez, em que, na capella de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, são effectuados pios exercicios, tenha logar nos domingos a benção do Santissimo Sacramento, será alli instituido hoje o corpo simbolico de Jesus Christo na hostia consagrada, sendo o acto solemne.

Collegio 11 de Agosto—Em folhetos, de que nos obsequiaram com um exemplar, foram impressos a noticia da festa commemorativa do 1.º decenario do Collegio 11 de Agosto e os discursos proferidos nessa solemnidade, tambem commemorativa do 9.º anniversario da installação da Sociedade 11 de Agosto.

Agradecemos o mimo.

Ferimento—Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, na escada do predio n. 34 da rua do Apollo, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Felisto Vaz de Lima ferio com uma canivetada a Maria de Jesus, com quem vivia amasiado.

O delinquente foi preso.

Le Bresil—Recebemos o n. 295, edição de 15 de Setembro ultimo, cujo summario é o seguinte :

Tellegrammas—Correio do Rio, preoccupações melindrosas.—Echos de toda parte.—Impressões—Lopes Trovão no Hotel Continental.—Movimento industrial brazileiro.—Revista financeira.—Avisos financeiros.—O commercio das carnes.

Revue Sud Americaine — Recebemos igualmente o n. 270 de 14 do mez findo.

E' o seguinte o summario deste numero :

Balanço commercial de 1890 e a crise argentina. Republica Argentina.—Canal do Paraná, negociações de M. Bonaparte Wyse.—Situação financeira e commercio dos Estados Unidos.—Descoberta da origem indigena do nome da America.—Correio da America.—Revista economica.—Revista financeira.—Movimento Maritimo.—Annuncios.

Musical Santa Cecilia—Em sessão de assembléa geral funcciona essa sociedade amanhã, pelas 11 horas do dia, em sua séde á Travessa do Carmo n. 18, para tratar de negocios de interesse social.

Associação dos Funccionarios provinciaes de Pernambuco—Na segunda-feira proxima, 6 do corrente, reune-se essa associação em sessão extraordinaria de assembléa geral, para empossamento da nova directoria, eleita em 18 de Setembro proximo passado, e que deve funccionar no futuro anno social.

A nova directoria compõe-se dos senhores :

Presidente—Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Vice presidentes—Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Felippe Emilio Menna da Costa.

Secretarios—Alfredo Rodrigues dos Anjos e Alberto da Silva Miranda.

Oradores—Dr. Rodolpho d'Albuquerque Araujo e professor Francisco da Silva Miranda.

Thesoureiro—Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Commissão de redacção—Drs. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Eduardo Augusto d'Oliveira, Luiz Demetrio Dias Simões, Arthur Orlando da Silva e Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Commissão de syndicancia—Pedro Alexandrino Machado, major Hemeterio Maciel da Silva e professor José Joaquim Borges Uchôa.

Conselheiros Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, José Luiz Salgado Accioli, Germano Augusto Peixoto, José Ildefonso de Mello, Candido Alexandrino Borges Uchôa, Francisco Antonio d'Oliveira Santos, José Xavier C. de Barros Campello, Alfredo Gibson, Julio Cardoso Ayres, Rodolpho Gomes da Silva, João Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, professor José Luiz de França Torres, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Supplentes dos conselheiros—Manoel José de Campos Barbosa, Dr. José Antonio d'Almeida Cunha, Pedro Barbosa de Araujo, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte, Dr. Lindolpho Olympio dos Reis Campello, Antonio Adolpho Borges Leal e Candido Alberto Silveira.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Dantas Barreto, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Moraes.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Vaccina publica—Hontem na inspectoria de hygiene foram vaccinadas 8 pessoas pelo respectivo inspector interino.

Gremio Recreativo do Recife-Solemnisa no dia 18 do corrente o seu primeiro anniversario a sociedade com o titulo acima ; a sua directoria tem se esforçado para que seja brilhante o seu festim, e que sempre mereça a consideração que semprete tem tido as suas reuniões.

Jaboatão—Communicaram-nos em 2 do corrente o seguinte Boletim dos variolosos :

Passaram do mez de Agosto 25 doentes.

Curaram-se : do sexo masculino 8, do feminino 14. Somma—22.

Falleceram : do sexo masculino 2, do feminino 1. Somma—3.

Adoeceram no mez de Setembro ultimo 61 ; do sexo masculino 15 e do feminino 46.

Curaram se : do sexo masculino 5, e do feminino 12.

Falleceram : do sexo feminino 4.

Estão em tratamento : do sexo masculino 10 e do feminino 30. Total—61.

Estes doentes foram medicados por um só individuo. Ha outros, porém, que o teem sido por diversos.

Fallecimento—Victima de variolas falleceu hontem, na idade de 62 annos, a Exma. Sra. Baroneza de Araripe.

O seu corpo acha-se depositado no cemiterio publico de Santo Amaro, onde hoje pelos 9 horas da manhã será inhumado, depois de feitos os ultimos suffragios.

Instituto Vaccinico Municipal—Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar vaccinaram-se hontem nesse instituto 30 pessoas.

No mesmo instituto foram distribuidos 54 tubos de lympha vaccinica animal.

Congresso Instructivo Pernambucano—Durante o mez de Setembro foi a bibliotheca dessa sociedade visitada por 49 socios que consultaram 49 obras em 54 volumes. No mesmo periodo foram offerecidas as obras seguintes :

— Pelo socio benemerito conego Antonio Eustaquio :

O bilhete da loteria n. 9672, por Julio Verne, 1 volume encadernado ; Robur o Conquistador, por J. Verne, 1 volume encadernado ; O Odio de Texar, por Julio Verne, 1 volume encadernado.

— Pelo Sr. Manoel Alves Barbosa :

As ascenções celebres ás mais alta montanhas do globo, por Zurcher e Margollé, 1 volume encadernado.

— Pelo Sr. Bento Bandeira de Mello :

Contos ao luar, por Julio C. Machado 1 volume.

— Pelo socio benemerito Costa Filho :

Lavas, versos de Theotonio Freire, 1 volume ; Carta sobre a litteratura brasiliae por Tristão de Alencar Araripe, 1 folheto ; Colonias industriaes etc. pelo commendador João Fernandes Lopes, 1 volume ; e mais 7 brochuras.

— Pelo socio fundador e benemerito Tito Franco :

Tratado sobre engenhos centraes, 1 folheto.

— Foram recebidos os seguintes jornaes :

A Epocha (pela redacção), *O Pequeno Jornal*, *O Satellite* (pela redacção). *Pacotilha*, *A Plebe*. *Jornal do Commercio*, *A Democracia*, (Piauhy), *A Republica*, *Diario do Maranhão*, *O Tempo*.

— Presentemente possue a bibliotheca [illegible] obras em 730 volumes e uma bella collecção de jornaes nacionaes.

Revista Illustrada—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 602 desta revista, que, na forma do costume, está cheia de espirito, e traz excellentes gravuras.

Entradas de algodão e assucar—Por terra e mar vieram para o mercado do Recife em Setembro :

Algodão :

	Saccos
De 1890	13 200
De 1889	6.376
De 1888	19.901
De 1887	20 416
De 1886	18.413

Assucar :

	Saccos
De 1890	22.099
De 1889	31.073
De 1888	23.431
De 1887	49.136
De 1886	32.849

Vapor Cometa—Esse vapor sahio hontem da Bahia, devendo aqui chegar amanhã, domingo 5

Vapor Manáos—Tambem sahio hontem esse vapor do porto da Parahyba, amanhecendo hoje em nosso porto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 2 de Outubro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,1	760·57	18,12	79
9	26º,4	762·18	17,81	70
12	27º,6	761·16	19,07	[illegible]
3 t.	27º,1	760·28	18,42	70
6	25º,7	761·06	17,51	69

Temperatura maxima—29º,00.

Dita minima—22º,25.

Chuva—0,m5.

Direcção do vento : SSE de meia noite até aos 20 minutos da manhã ; ESE até 2 horas ; SSE até 3 horas e 30 minutos ; S até 4 horas e 50 minutos ; ESE e E alternados até 11 horas e 10 minutos ; ESE até 3 horas e 33 minutos da tarde ; SE até 8 horas e 5 minutos ; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento—6,m58 por segundo.

Nebulosidade media—0,m45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Outubro	0—35 da tarde	0m,43
B. M.	» »	6—52 » »	2m,11
P. M.	3 de Outubro	1—04 da manhã	0m,47

Leilões—Effectuar-se-ha o seguinte :

Hoje :

Pelo agente Pestana ás 11 horas, á rua da Roda n. 62, de uma officina de latoeiro ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Joaquina Correia do Valle Pereira ; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Anna do Carmo de Castro Benthzem ; ás 8 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de D Isabel Domingues.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, nas matrizes de Palmares e Boa-Vista, pela alma de José de Miranda Costa.

Passageiros — Chegados do sul no vapor francez «Orenoque» :

G. Anderson, Luiz de Mello Mattos, H. Diernotzhi, Valentim de Almeida, Eugene Chaline, Francisco B. Barrero, José Augusto Dias e padre Ricardo José Brasileiro.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Pascoal Segreto e Alvaro José Pereira.

— Sahidos para a Europa no vapor francez «Matapan» :

Jean Muller, Stanisla Bail, Desiré Laurent, sua senhora e 2 crianças, Gustave Audry e sua senhora, Flandrino Joseph, Henry Paulin, Henry Chevalier, J. M. Frochel, sua senhora e 3 filhos.

— Chegados da Europa no vapor inglez «La Plata» :

H. Bouvierie Cox, Madame Courtney Plelpot e 1 criança, James Wilson, G. Otto Skelton Edwardo Jakson, Carl Hausing, Cesar de Medices, José de Medices, Joaquim da Silva Pereira e sua senhora, João Francisco Pereira Landim, Boaventura Rodrigues de Amorim, José Candreva, José Perry, Dr. Annibal Falcão, João Pedro dos Santos, Joaquim Lopes, Dr. João de Siqueira Cavalcante, sua senhora, 1 filho e 3 criados, Dionisio Cascarino Penna, Dr. Antonio Pinheiro, Thomaz B. Phillips, A. Silveira e sua senhora, e Francisco Botelho de Andrade.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 2 de Outubro	777$320
Saldo do mez anterior	33:173$883
	35:951$203
Despendeu-se no dia 2	5:529$706
	30:421$497
Em poder do procurador	10:421$497
No Banco Sul Americano	20:000$000
	20:421$497

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 2 de Outubro, foi o seguinte :

Existiam	199
Entraram	5
Sahiram curados	14
Falleceram	2
Existem	188

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 1 de Outubro foi o seguinte :

Entraram	11
Sahiram	6
Falleceram	3
Existem	466

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8

Cysneiro ás 10.

Ferreira Velloso ás 9 1/2.

Berardo ás 11.

Malaquias ás 10 1/4.

Pontual ás 10.

Raymundo Bandeira ás 9 3/4.

Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 1ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de Outubro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 17ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida hoje 4 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 3ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 8 de Outubro (quarta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do 2 de Outubro de 1890 :

Honorio Ribeiro de Lima, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa Vista ; variolas.

Josepha Leopoldina dos Santos C., Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Antonio Teixeira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santa Agueda ; variolas.

Benigno Gomes dos Reis, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda ; variolas.

Agostinha Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santa Agueda ; variolas.

Benedicto M. Botelho Rocha, Alagôas, 17 annos, solteiro, Bôa-Vista ; variolas.

João Pereira, Parahyba, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista ; bronchite asthmatica.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Cypriano d'Oliveira Lima, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista ; diarrhea.

Benedicto, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista ; meningo tuberculose.

João, Pernambuco, 1 mez, S. José ; variolas.

Osvaldo, Pernambuco, 7 mezes, Afogados ; gastro-catarrhal.

Francisco da Silva Ramos, Pernambuco, 32 annos, casado, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 2 annos, Recife ; variolas.

Maria, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista ; variolas.

Zulmira, Pernambuco, 2 annos, Graça ; variolas.

COMMUNICADOS

Banco Emissor

A illustrada redacção do *Jornal do Recife*, em sua edição de 2 do corrente, atavion-se com todos os recursos da sua vasta condição, e escolheu o mais poetico dos seus sorrisos, só para dizer, em tom faceto, que o banco emissor que se vai crear neste estado é vasado nos *moldes financeiros* de Law.

Não sendo crivel que a illustrada redacção do *Jornal*, que se mostra tão versada em commercio bancario, desconheça o *poetico systhema financeiro* de Law, nem tão pouco as phases da historia do banco por elle creado em França, no anno de 1716 ; tambem não é possivel enxergar-se no seu editorial senão um gracejo ou uma pilheria espirituosa.

A illustrada redacção do *Jornal* sabe perfeitamente que o banco creado naquella epocha tem incomparavelmente maiores affinidades com os bancos de fundo em ouro, adoptados pelo illustrado Visconde Ouro Preto do que com os bancos de fundo em ouro e apolices adoptados pelo illustrado conselheiro Ruy Barbosa.

Antes de desdizer-se dos louvores outr'ora dirigidos ao illustre Visconde, a honrada redacção do *Jornal* não póde articular a menor censura contra o novo banco autorisado para este estado.

Por mais detestavel que seja o pretendido systhema financeiro de Law, mil vezes peor era a politica financeira do honrado Visconde de Ouro Preto, com a qual não tem parallelo a politica financeira do illustrado conselheiro Ruy Barbosa.

Se a illustrada redacção do *Jornal* quizer dar a cada um o que for seu, deverá reconhecer que só por disparate ou gracejo se poderá approximar ao systema financeiro, de Law a mechanica do banco emissor de Pernambuco.

Ignotus civis.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE OUTUBRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes :

Agostinho José Ferreira.—Prejudicado.

José Leite Correia de Mello.—Indeferido.

Joaquim Antonio de Mello.—Indeferido.

Bernardino Alves de Souza. — Concedeu-se a soltura, contra os votos dos desembargadores Presidente, Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Thomaz de Mello. Relator o desembargador Oliveira Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Olinda — Appellante o promotor publico, appellado José Laurentino da Paz. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Francisco José Bezerra. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

De Camaragibe — Appellante o juizo, appellado Manoel Jacintho dos Santos.

Da Parahyba— Appellante o juizo, appellado Domingos Pereira da Cruz.

De Itambé - Appellante Marcellino José Bezerra, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Carneiro.

Appellações civeis

Do Limoeiro — Appellante a Companhia Great Western of Brasil Railway, Limited, appellados Marcellino Gonçalves da Rosa e sua mulher.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Pilar — Appellante João Lopes de Moraes, appellada a justiça.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado José Francisco da Silva.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado João Paz de Araujo.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Jacintho Francisco de Oliveira.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Marcellino da Rocha Ponciano.

Da Gloria do Goitá — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio Gonçalves.

Appellação civel

De Olinda — Appellante Antonio Ferreira da Rocha Leal, appellado Affonso Ferreira da Rocha Leal.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado José Antonio Bezerra de Maria.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Antonio José dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Pires Ferreira :

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Ricardo Dionisio de Almeida.

Ao desembargador Monteiro de Andrade :

De Timbaúba— Recorrente o promotor publico, recorrido João Chacon Marinho Falcão.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Flores — Recorrente Marcellino Jorge de Campos, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao desembargador Pires Ferreira :

Do Recife Aggravantes Dr. José Bernardo de Figueiredo e outros, aggravado o juizo.

Ao desembargador Monteiro de Andrade :

De Timbaúba — Aggravante Francisco Victor de Carvalho, aggravada Clelia Augusta Leite.

Carta testemunhavel

Ao desembargador Correia da Silva :

Do Recife — Aggravante José Soares do Amaral, aggravado Antonio José Machado.

Appellações crimes

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos :

Da Pedra— Appellante o juizo, appellado Antonio Luiz de Carvalho.

Ao desembargador Oliveira Andrade :

Da Pedra—Appellante o juizo, appellado Antonio Marques de Mello.
Ao desembargador Martins Pereira:
Do Recife—Appellante Antonio Francisco Bezerra, appellada a justiça.
Ao desembargador Almeida Santos:
Da Imperatriz — Appellante Martiniano Alves de Moura, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:
Do Recife — Appellante Antonio Mendes de Azevedo, appellada a Camara Municipal.
Ao desembargador Oliveira Andrade:
Do Recife — Appellante Ernesto Arcelino de Barros Franco, appellado Pedro Affonso Ferreira.
Ao desembargador Martins Pereira:
De Olinda — Appellante D. Ursula Maria das Virgens, appellado Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Duas palavras
Tributo ao merito

O eleitorado deste Estado, em livre manifestação acaba de collocar o illustrã cidadão Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, em primeiro lugar, como deputado ao Congresso Nacional, na chapa combinada. Aquelle benemerito da patria, no regimen decahido, por mais de uma vez, e com elementos proprios, tentou eleger se deputado geral pelo 2º districto desta capital, e nada conseguio!

Era porque naquellas épocas, de execrada memoria, não attendiam ao merecimento dos candidatos, mas obedeciam cegamente as ordens dos *mandantes politicos*, que despunham das deputações á seu bel prazer.

O tempo encarregou-se de dar ao illustrado e honrado Dr. Tolentino de Carvalho immenso e justo desabafo, pois o resultado de uma eleição é a prova mais solemne da estima e consideração que elle merece dos seus conterrâneos. Seja isto dito sem offender a sua modestia e a susceptibilidade dos seus collegas. Nós cinceramente, o felicitamos.

Resife, 3 de Outubro de 1890.

O observador.

Despedida

AO PRIMO E AMIGO THOMÉ DE BARROS GIBSON

Partiste amigo, qual gaivota mansa,
Em procura de um pouso nos palmares;
E como a jurity, quando a tardinha
Povôa á solidão com seus cantares....

E partiste, cá deixando no meu peito,
Dous sentimentos oppostos á partida;
Os laços que nos prendem, o parentesco
E o momento da tua despedida.

O sentimento, a gratidão perenne,
As provas de amisade recebidas,
Não póde sepultal a o esquecimento.

Nem jamais olvidar póde na vida,
Um coração empedernado e frio
O momento da tua despedida.

Gymnasio, 1 de Outubro de 1890.

Marciano G. do Rego Barros.

ESPOSA MODELO

Filha extremosa — Irmã carinhosa

TRIBUTO DE HOMENAGEM

A' SAUDOSA MEMORIA

DE

ANNA DO CARMO BENTZEN

NO

Trigesimo dia do seu fallecimento

Seu esposo vem curvar-se sobre seu tumulo, derramar uma lagrima pura de verdadeiro sentimento e depositar uma grinalda orcalhada de prantos

Recife, 4 de Outubro de 1890.

AMIGA DEDICADA

Confraria de Nossa Senhora do Rosario

Esta confraria celebrará no domingo, 5 do corrente, a festa de sua Excelsa Padroeira, com a decencia do costume, pela forma seguinte:

Sabbado (vespera) ao meio dia, será annunciada aos fieis com uma salva e diversas girandolas de fogos e á noite haverá ladainha solemne.

Domingo, depois da missa e ao romper d'aurora, haverá uma salva e diversas girandolas de fogos, annunciando aos fieis que é chegado o dia da Santissima Virgem; ás 11 e 1/2 horas, n Evangelho levar se-ha a missa denominada Pernambucana, do maestro Manoel Pereira, sobre a direcção do nosso irmão professor Manoel Teophilo da Paixão, na qual tomarão parte diversos professores desta capital, sendo regida a orchestra pelo maestro Marcellino Cleto. Depois do Evangelho será tocada a ouvertura Rainha Santa Isabel, composição do maestro Colás. Depois do sermão seguirá o credo, do maestro Canessa, executado pelo grande flautista João Alves da Silva. A tribuna sagrada será occupada pelo Revdm. padre Zeferino Velloso.

A' noite, occupará a tribuna sagrada o muito digno frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e cantar-se-ha o *Te Deum* denominado Rio de Janeiro.

Em todos os actos tocará a banda de musica da policia.

Tomarão parte na armação externa, para o brilhantismo da festa, os irmãos devotos da rua, como é de costume.

A mesa regedora desta confraria, portanto, convida seus irmãos paramentados para assistirem aos actos da vespera e dia.

O secretario,
Leopoldino Ildefonso dos Santos.

Na ampulheta do tempo escoa-se hoje mais um anno de existencia do meu amigo e compadre Francisco Quintino Nonato de Souza.

Comprimentando-o com a mais intima satisfação o saúdo pelo seu anniversario natalicio.

Recife, 4 de Outubro de 1890.

Irineu Dias.

Conferencias Evangelicas

H. Maxwell Wright, de volta do norte, fará uma conferencia no domingo 5, na rua do Imperador n. 71, 1.º andar, as 11 horas da manhã; e outra na rua Nova, por cima da botica franceza, ás 7 horas da noute.

Entrada franca ao publico.

Felicitação

Hoje completa mais uma risonha primavera D. Anna Francisca R Vallença. Comprimentando-a dese dejamos-lhe um futuro de felicidades.

4 de Outubro de 1890.

* * * *

Possuidos do maior regosijo temos a satisfação de comprimentar ao nosso amigo o distincto cavalheiro commendador José Candido de Moraes pelo seu anniversario natalicio, amanhã, 5 do corrente, desejando lhe muitas felicidades juntamente com a sua Exma. familia.

Recife, 4 de Outubro de 1890.

A. J. S.
J. L. R.

Festa de S. Severino

Na capella do engenho Barros a 25 de Janeiro de 1891.

O encarregado,
João Baptista de Souza Montenegro.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insiste para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta—Quando os pulmões se chegam a enfermar: póde-se dizer que o doente se acha as bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em uma tão perigosa situação é a tosse. Torna se pois da maior importancia o atalhar se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o Peitoral de Anacahuita cujo, excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida désde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares

Esta magnifica preparacão curará a tosse dentro em poucos dias, e as vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente a desenvolvimento da thisica.

Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructos e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, elle não enserra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio, ingrediente, e o seu gosto não produz nauseas é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falsificaçees, observe se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Demarcações de terras

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar se de medições de terra, levantamento de plantas topographias, nivellamentos, projectos de parques, jardins, chalets, etc. na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Lêde com attenção

Sr. Redactor.—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou se agudissima, privando me até do allivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse beneficeo medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido epitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira d'Avilla.

(Extr. d'*O Povo*, de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul.)

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso. applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na maimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 480 varielosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 81

Ilm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em bem da humanidade soffredora, venho communicar-lhe mais um prodigio do seu Elixir Anti Febril, e lhe peço que publique esta minha declaração, para que cada vez se torne mais conhecido o seu prodigioso remedio.

Meu filho João Pinto da Silveira, accommettido de febre no dia 5 deste mez, no dia 8 apresentou signaes de bexiga; me horrorisei porque rememorei o quadro tremendo da morte de minha filha, *tratada por medico*, e vacilei, porem Deus me fez decidir pelo seu elixir, e começando elle a tomar ás 3 horas da tarde, á meia noite tinha desapparecido a febre, as bexigas pararam seu crescimento, e tres dias depois começaram a diminuir, tomando uma cor brancacenta como de queimadura, e desappareceram, tendo observado a sua prescripção de uso do seu elixir, de 2 em 2 horas, por espaço de 9 dias, e dahi por diante de 3 em 3 horas.

Graças a Deus e ao seu miraculoso elixir está meu filho perfeitamente bom.

Em conclusão lhe digo: o seu elixir é o aniquilador da bexiga, e quem duvidar experimente.

Sem mais assumpto peço-lhe que me permitta assignar—De V. S. amigo grato e venerador criado.

Recife, 24 de Setembro de 1890 (Palmares 9.)

José Pedro Velloso da Silveira.

N. 82

Cidadão Manoel Cardoso Junior. — Tendo no dia 20 do mez de Agosto proximo passado sido accommettido de variolas minha mulher, Maria Amalia Pessoa de Mello, eu e dous filhos de nomes Manoel e Frederico, estes com a idade de 11 e 14 annos, recorri no vosso providencial Elixir, prestado graciosamente pelo meu amigo Antonio Francisco das Chagas, cujo bom resultado não se fez esperar, de maneira que hoje nos achamos todos restabelecidos e curados.

Com satisfação vos declaro que resido na rua Direita n. 86, em Afogados.—Vosso attencioso venerador

José Vieira de Mello.

Afogados, 15 de Setembro de 1890.

N. 83

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido accommettida a minha irmã Julia, de 10 annos de idade, de variolas, e achando me sem meios para tratal a, recorri ao seu Elixir por informação de um visinho, que obteve graciosamente, e com tamanha felicidade, que em pouco tempo tive um resultado explendido, ficando minha irmã completamente restabelecida; quem quizer verificar-se da verdade pode vir ou mandar á rua de Santa Thereza n. 7, que encontrará a pessoa a quem me refiro.

Outro sim, ao Sr. Cardoso tenho só o dever de agradecer lhe a caridade que me prestou com o seu miraculoso Elixir, podendo ao mesmo tempo fazer o uso deste meu attestado como lhe convier.

Disponha deste seu criado e obrigado.

A rôgo de José Felicio Vieira,
Agostinho Francisco da Silva.

Recife, 19 de Agosto de 1890.

N. 84

Cidadão Manoel Cardoso.—Saude e fraternidade.—Tendo sido accommettidas de variolas as minhas quatro filhas de nomes Laura, Julieta, Etelvina e Maria todas de menor idade, eu não sabia o que fizesse, muito contrariado de vêl as com semelhantemolestia; emfim, resolvi chamar um medico que, durante tres visitas que fez em nossa casa, de nada me servio; a febre sempre no mesmo e as pustulas sahindo com uma força horrivel. Dizendo a um amigo o estado de minhas filhas, elle tratou-me sobre o seu maravilhoso Elixir Anti Febril, e logo após fui a sua loja e o senhor servio-me gratuitamente um dos seus frascos com o tal preparado, e que me foi bem aproveitavel; a febre foi logo acalmando, e as pustulas, logo que eu appliquei umas 3 doses deixaram de augmentar; portanto, minhas filhas estão restabelecidas, agradecendo, abaixo de Deus, ao seu maraculoso Elixir Anti-Febril.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Rua Direita n. 88. -Seu venerador e amigo

Antonio Silva Rangel.

Recife, 10 de Setembro de 1890.

N. 85

Afogados, 6 de Agosto de 1890.—Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Achando me bastante doente de variolas, e estas bem perigosas, uma minha filha de nome Josephina, com idade de 10 annos, e sem saber o que fizesse, foi aconselhado pelo S. Antonio Francisco das Chagas para fazer uso do seu benevolo Elixir Anti Febril, applicando elle mesmo diversas doses e tomando grande interesse no tratamento, o qual foi de forma, que em pouco tempo vi minha filha salva.

Faça o uso que lhe convier e agradeço lhe, embora não o conheça directamente. Moro na rua dos Poços

A rôgo de Antonio Marinho Falcão.
Epiphanio Ribeiro Lobo.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi caviado ao descobridor do Peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambrá, do Sr. J. Alvares de Souza Suares, de Prlotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(Afirm a está reconhecida)

EDITAES

Arsenal de Marinha

Supprimento de viveres a este Estabelecimento e aos navios d'Armada Nacional, fundeados no porto d'esta cidade, durante o exercicio de 1891.

De ordem do cidadão Capitão Tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector d'este Arsenal, faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 10 410 de 26 de Outubro de 1889, recebe-se proposta em cartas fechadas no dia seis do corrente mez as 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria d'esta inspecção para o fornecimento dos generos abaixo declarados, a saber:

Arroz, kilo.
Aguardente, litro.
Assucar branco em caroço, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Azeite doce para comida, litro.
Azeite doce para machina, litro.
Azeite doce para luz, litro.
Aletria, kilo.
Araruta, kilo.
Bolachinha ingleza, kilo.
Batata ingleza, kilo.
Biscoutos de araruta, kilo.
Boi vivo com o competente posto a bordo, um.
Bolacha, kilo.
Cafe em grão, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne de conserva, kilo.
Conserva picante nacional, kilo.
Café moido, kilo.
Cangica, kilo.
Cerveja Guiness, litro.
Chocolate, kilo.
Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira, litro.
Carne de vitello, kilo.
Cevadinha, kilo.
Carne de primeira qualidade, não contendo mais de um quinto do peso em osso, kilo.
Carne verde, sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Chá preto, kilo.
Cognac, litro.
Cebolas seccas, kilo.
Carne de carneiro, kilo.
Extracto de carne, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Frango, um.
Filhote de pombo, um.
Gallinha, uma.
Gelea de marmello, kilo.
Goiabada, kilo.
Gelea de fructas e gallinhas, kilo.
Legumes conservados ou julianas, kilo.
Leite condensado, kilo.
Leite, litro.
Manteiga, kilo.
Milho, kilo.
Marmellada, kilo.
Ovos, duzia.
Pão, kilo.
Peptona ou outro (Catillon) kilo.
Pão de ló, kilo.
Sal, litro.
Sagú, kilo.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1890.

Houve algumas transacções no mercado de cambios, mantendo-se os demais parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Outubro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Principiaram os bancos com a taxa de hontem, 22 1/4 mostrando mais tarde pouco inclinado a continuarem a este algarismo.

Papel particular foi offerecido a 22 5/16, exigindo os bancos 22 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

22 e 22 1/8 bancario, 22 5/16 particular escasso e procurado.

Algodão

Offertas para o de 1ª sorte do sertão, 7$400 por 15 kilos com inspecção; e 7$100 para o de Mossoró, sem inspecção.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2, constou de 14.004 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas em Setembro findo, subiram a 13.200 saccos, sendo por:

Barcaças	1.525	Saccas
Vapores	3.408	«
Animaes	1.581	«
Via-ferrea de Caruarú	1.006	«
Via-ferrea de S. Francisco	157	«
Via-ferrea do Limoeiro	5.522	«
Somma	13.200	Saccas
Em igual mez de 1889	6.376	
Mais em 1890	6.824	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$800 a 3$300
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavados	1$600 a 1$800
Brutos	1$500 a 1$600
Retame	1$000 a 1$200
Usinas	2$800 á 3$000

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2, constou de 475.725 kilos sendo 412.500 para o exterior e 63.225 para o interior.

As entradas verificadas em Setembro findo, subiram a 22.099 saccos, sendo por:

Barcaças	5 870	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	1.213	«
Via-ferrea de Caruarú	179	«
Via-ferrea de S. Francisco	6.143	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.694	«
Somma	22.099	Saccos
Em igual mez de 1889	31.073	
Menos em 1890	8.974	

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 250 rs

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca norueguense *Embla*, carvão.
Barca portugueza *Humildade*, varios generos.
Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca norueguense *Albatroz*, carvão.
Barca norueguense *Exquiz*, varios generos.
Barca sueca *Heidi*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, varios generos.
Barca norueguense *Capitain Dau*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Escuna allemã *Johann*, xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, xarque.
Patacho inglez *Reaper*, bacalhão.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho allemão *Marie con Oldendrop*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	206
Assucar mascavado (kilo)	93
Aguardente	150
Alcool (litro)	380
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	440
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	1$100
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	395
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	400
Caroços de algodão (kilo)	220
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	380
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	65
Páo Brasil (kilo)	35
Phosphato de cal (valor da tonelada)	10$000
Sola (meios)	2$500
Semente de carnaúba (arroba)	15

Exportação

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Bordeaux, carregaram:

Arthur & Desiderio, 1 caixa com prata e ouro no valor de 4:500$.

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregaram:

Abe Stein & C., 100 meios de sola, 32 couros seccos salgados com 684 kilos e 31 fardos com 3,480 kilos de borracha.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregou:

M. Marques de Oliveira, 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

— No vapor nacional *Planeta*, para o Pará, carregou:

R. Pessoa, 681 barricas com 38,685 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Sergipe*, para Penedo, carregaram:

M. Lopes de Sá & C., 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Jaraguá, carregaram:

Duarte Simões & C., 5 garrafões e 8 caixas com 144 litros de genebra e 1 barril com 90 ditos de alcool.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 12 caixas com 96 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 2	75.430$830
Idem de 3	67:383$15.
	142 813$981
Renda do Estado de Pernambuco:	
Do dia 1 a 2	9:373$456
Idem de 3	7.623$384
	16.996$840
Somma total	159:810$824

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Outubro de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	310$712
Idem de 3	391$189
	701$901

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	27$480
Idem de 3	88$831
	116$311

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «La Plata», de 2049 toneladas, commandante W H. Milner, equipagem 112, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Macau—10 dias, hyate nacional «Bom Jesus», de 100 toneladas, mestre Manoel José de Mello, equigagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Actor», commandante David James, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «La Plata», commandante Milner, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 4,306 kilos.	
226 kilos de peixe a 20 reis	4$520
1 carga com farinha a 200 rs.	$200
17 ditas de fructas diversas a 300 rs	5$100
32 columnas a 600 rs.	19$200
87 taboleiros a 200 rs.	17$400
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
63 compartimentos com farinha a 500	31$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
7 ditos de camarões a 200 rs.	1$400
43 talhos a 2$	86$000
	234$620
Rendimento de 1	236$280
	470$900

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 reis idem
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 310 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Planeta*	4
Norte	*Manáos*	4
Sul	*Alliança*	4
Europa	*Equateur*	4
Europa	*Santa Fé*	6
Sul	*Cometa*	7
New-York	*Salermo*	8
Sul	*Britania*	8
Sul	*Alagoas*	9
Europa	*Thames*	9
New-York	*Advance*	9
Liverpool	*Mariner*	11
Sul	*Magdalena*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Hamburgo	*Curytiba*	14
Europa	*Ville de Pernambuco.*	16
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*Szechenye*	20
Norte	*Brazil*	21
Europa	*Tamar*	25
Sul	*La Plata*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Planeta*	4 as 4 h.
Bahia e esc	*Sergipe*	4 as 4 h.
Sul	*Manáos*	4 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Equateur*	4 as 2 h.
New-York	*Alliança*	5 as 3 h
Ceará e esc	*Una*	6 as 5 h
Santos e esc	*Santa Fé*	7 as 3 h
Liverpool	*Britania*	8 as 11 h.
Sul	*Beberibe*	9 as 5 h
Buenos Ayres	*Thames*	9 as 12 h.
Norte	*Alagoas*	10 as 5 h.
Santos e esc	*Advance*	10 as 3 h
Southampton	*Magdalena*	11 as 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	13 as 5 h.
Santos e esc	*Ville de Pernambuco.*	16 as 5 h
Norte	*Maranhão*	17 as 5 h.
Sul	*Brazil*	21 as 5 h
Buenos Ayres	*Tamar*	25 as 12 h
Southampton	*La Plata*	27 as 12 h.
Norte	*Manáos*	27 as 5 h.

Sabão, kilo.
Toucinho, kilo.
Tapioca, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho velho do Alto Douro, litro.
Vinho Figueira, litro.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinho Madeira, garrafa.

São deveres dos fornecedores:

Art 34. Os fornecedores firmando contracto, *ipso facto* se obrigam:

1.° A fornecer artigos ou generos nas qualidades pedidas.

2.° A entregal-os nos lugares que forem designados, arrumando-os a sua custa, depois de approvados;

3.° A satisfazer os pedidos, dentro de quatro dias uteis, contados da data em que se lhes fizer entrega delles, salvo quando se tractar de ferro, madeiras, cal, barro, areia, tijolos commu s e telhas de barro e parallelippipedos em que o prazo maximo, será de 15 dias uteis;

A Quando o artigo pedido, pela sua natureza, e tendo se em vista a quantidade, depender de manufactura, o prazo maximo p ra o fornecimento será marcado nos despachos lançados nos pedidos pela autoridade competente;

B Quando o serviço publico exigir que se lance nos pedidos a nota de urgentissimo, e não dependendo os artigos de manufactura, os contractantes serão obrigad s a effectuar o fornecimento no prazo de 24 horas.

4.° A organisar suas facturas conforme o modelo n. 3, e alegalisal as com o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1° e 2° do decreto e Regulamento n. 8,946 de 19 de Março de 1883, inutilisando as estampilhas com a data e a assignatura, escriptas parte no papel e parte no selio, conforme o art. 17 do dito regulamento.

5.° A não reclamar indemnisação por pr juizo algum, seja qual fôr a sua procedencia, sobre o caso de avaria occasionada pelo pessoal administrativo durante o recebimento.

6 A continuar a fornecer os generos pelo mesmo preço, se o governo julgar conveniente, por mais 30 dias alem do prazo do contracto, sem que por isso lhe fique direito a sua prorogação.

Art. 35 Todos os artigos serão sujeitos a approvação e reprovação dos peritos officialmente designados, ficando os contractantes sujeitos a multa de 20 °/o do valor delles quando forem rejeitados por má qualidade, ou a de 10 °/o quando apezar da boa qualidade, não servirem para o fim a que forem destinados;

§ unico. A repartição competente lavrando termo de multa, marcará o prazo para a substituição do artigo ou genero por qualquer circumstancia rejeitado, e não se verificando a substituição nesse prazo, será o artigo adquirido por ajuste no mercado, pagando o contractante ao Estado a differença existente entre o preço do contracto e o preço do ajuste;

Art. 36 Os contractantes que apresentarem artigos ou generos depois do prazo designado ficarão sujeitos a multa de 5 °/o do valor delles e na de 10 °/o os que declararem que não os podem fornecer qualquer que seja o motivo apresentado.

§ 1.° Quando se reconhecer que o artigo ou genero não fornecido pelo contractante existe no mercado, em vez da multa de 10 °/o será o dito contractante obrigado a indemnisar o Estado da differença que se verificar entre o preço do contracto e o preço pelo qual elle foi adquirido.

§ 2.° Quando o fornecimento não se realisar dentro de 15 dias uteis contados da data em que expirar o prazo marcado para a entrega, os empregados fiscaes considerarão o facto como se o contractante declarasse não poder effectuar o fornecimento, e, cassado o pedido, se lavrará o competente termo de multa.

Art. 37. O governo poderá rescindir os contractos, sem direito a reclamação alguma por parte dos contractantes em caso de faltas commettidas por estes.

Art 38. Quando por qualquer circumstancia o contractante pedir a rescisão do contracto, se observará o que determina o paragrapho unico do art. 33 salvo caso especial de extinção ou liquidação de seu estabelecimento mercantil ou industrial.

Art. 39. Todos os contractos firmados em virtude do presente regulamento não poderão ser transferidos se não as firmas commerciaes, successoras dos contractantes precedendo declaração escripta de que aceitam todos os onus e vantagens de seus antecessores.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 2 de Outubro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

— O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco de Credito Real de Pernambuco, para os senhores agricultores deste Estado, adiantando as despezas, mediante modica retribuição; póde ser procurado á rua Barão de S. Borja n. 48.

Imposto predial

Segundo determina o art. 9.° do decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, procede esta repartição, até o fim do corrente mez, a cobrança á bocca do cofre do segundo semestre do imposto predial relativo ao exercicio de 1890, depois do que será realisada impreterivelmente com a multa de 10 0/0.

1.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1890

O escripturario,
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos que estão no goso de seus direitos e de accordo com o art. 39 do nosso compromisso, a comparecerem em nosso consistorio domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, para reunidos em mesa geral, proceder se a eleição da nova mesa que tem de dirigir os trabalhos da nossa veneravel irmandade durante o anno compromissal de 1890 a 1891.

Secretaria da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 3 de Outubro de 1890.

O escrivão,
Candido José de Goes Telles.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida a realizar-se em 12 de Outubro de 1890

1.° PAREO — CONSOLAÇÃO — **1000 metros.** Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890 e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia de 850 metros no Derby em 1890 e em maior distancia nos prados do Recife n'este ultimo mez. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.400 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho n'esta distancia no Derby em 1890 Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO — EMULAÇÃO — **1.200 metros.** Animaes de Pernambuco Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO — OMNIUM — **1.450 metros.** Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho no Derby em 1890 e que tenham sido registrados até 31 de Julho ultimo. Premios: 200$000 ao primeiro. 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO — INTERNACIONAL — **1,500 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro

7.° PAREO — ANIMAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO — COMPENSAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

No pareo **Emulação** e de accordo com o art. 5.° do codigo de corridas desta sociedade não poderá inscrever-se o animal—MAURITY.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 7 de Outubro, ás 6 horas da tarde na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, 1.° andar.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a decima e ultima entrada de 10 0/0 equivalente a 20$000 por acção, até o dia 15 do corrente mez, de accordo com os arts. 8 e 9 dos estatutos, no armazem do Illm. Sr. thesoureiro, Augusto de Figueiredo Costa, á travessa da Madre de Deus n. 18

Recife, 1 de Outubro de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Thesouraria de Fazenda
SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.° do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o prazo de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.° da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.° de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda
Fornecimento ao presidio

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que em sessão da junta desta Thesouraria, de 9 do corrente mez, será contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos e artigos infra mencionados, para o presidio de Fernando de Noronha.

Os proponentes, que serão negociantes matriculados e deverão se habilitar na forma do estylo perante esta repartição, apresentarão suas propostas até ás 11 horas do mesmo dia, em cartas selladas e fechadas, fazendo nestas declaração expressa de se responsabilisarem pelos mesmos medicamentos e artigos até o seu definitivo recebimento naquelle presidio.

Medicamentos e instrumentos de cirurgia
Alcoolato vulnerario, gramma.
Amendoas doces, gramma.
Absynthio, gramma.
Alecrim, gramma.
Althêa em folhas, gramma.
Alumen, gramma.
Almiscar, gramma.
Agulhas de sutura curvas e rectas, uma.
Balsamo homogeneo de Garbazzo, gramma.
Bisturi recto, um.
Idem convexo, um.
Idem botoado, um.
Idem de cabo comprido, um.
Bejoim branco, gramma.
Chicorea, gramma.
Chlorhydrato de qq. gramma.
Cré, gramma.
Colla de bucho de pescada, gramma.
Canula bi-valvulada, uma.
Canula de Gersey, uma.
Caixa para cu ativo, de Lister, uma.
Especies vulnerarias, gramma.
Ergnas sortidas, gramma.
Fumarea, gramma.
Foncho, gramma.
Flores de malva, gramma.
Flores de tussilagem, gramma.
Flores de salva, gramma.
Facas de amputação tres dimensões, uma.
Idem in erossea, uma.
Fios metallicos.
Gommarabica, gramma.
Hysopo, gramma.
Hiticina, gramma.
Hortelã, folhas, gramma.
Oregão, gramma.
Peza xaropes, um.
Persicaria, gramma.
Papayna, gramma.
Pepsina, gramma.
Pinça ordinaria, uma.
Pinça de pressão continua, uma.
Pinça de mola para arteria, uma.
Pinça curva de pressão continua, uma.
Pinça de torção, uma.
Pinça de Ricord para operação da phimosis uma.
Raiz da China, gramma.
Raiz de Sassafras, grammas.
Sal de Enos, frasco.
Salsaparrilha em raiz, gramma.
Subcarbonato de potassio, idem.
Subcarbonato de soda, idem.
Subcarbonato de amonea, idem.
Sacharato de ferro, idem.
Sanguesugas, uma.
Serrotes de duas dimensões, um.
Serrotes com laminas de mudança, um.
Seringa de borracha com torneira para injecção de ether, uma.
Seringa metalica, uma.
Scarificador, um.
Sonda canelada, uma.
Tomilho, gramma.
Thesoura recta de dentes, uma.
Thesoura curva, uma.
Trocat, um.
Thesoura curva de Roux, uma.
Vinho Quinium Labarraque, frasco.
Verbasco, gramma.

Os instrumentos cirurgicos deverão ser de Vitry ou Charrière.

Artigos
Amarello francez, kilo.
Areia para moldar, barril.
Aguardente, idem.
Aço inglez, kilo.
Alvaiade, idem.
Alcatrão, barril.
Bigornas grandes de duas dimensões, uma.
Bacia de louça para lavatorio, uma.
Catraca patente inglez com pertences, uma.
Cadinhos, um.
Cravos de rebite sortidos de 3 8 a pollegada, um.
Colheres para pedreiro, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Camisas de flanella, uma.
Colchões de linho cheios de palha, um.
Chicaras e pires, casal.
Camas de ferro para enfermaria, uma.
Colheres de metal para sopa, uma.
Facões americanos, um.
Fronha de algodão, uma.
Forja de campanha uma.
Ferro de cantoneira sortido para traves, kilo.
Lona da Russia, peça.
Mantas de lã.
Machinas para furar ferro Pensou simples sem balaucete, uma.
Meias de lã, par.
Martellos para ferro fundido, um.
Nivel d'agua para pedreiro, um.
Ourinões de louça Agatha, um.
Oculo de alcance para telegrapho optico, um.
Pratos de louça Agatha.
Papel de diversas côres, folha.
Presilhas para segurar papel, caixa.
Papel hollanda, resma.
Roxo terra, kilo.
Sola forte, idem.
Thesoura para cortar papel, uma.
Travesseiros de linho cheios de lã, um.
Toalhas de feltro, uma.
Trilhos já servidos, um.
Travetas, uma.
Taboas de amarello para assoalho, uma.
Taboas de amarello para forro, uma.
Taboas de louro para assoalho, uma.
Vasos de ferro forrado de porcelana para serviço de cosinha, caldeirões, chaleiras e cassarolas, kilo.
Verbatina ou bellotina de côres, metro.

Thesouraria de Fazenda, 3 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:	
Restauração n. 95	15$000
Dita n. 27	15$000
Amorim 1° andar n. 23	15$000
Dita 2° andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1° andar n. 25	25$000
Dita 2°. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Dita n. 118	16$666
Dita 1° andar n. 132	15$000
Dita 2° andar n. 132	15$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n 2	14$000
Becco do Abreu 2° andar n. 2	8$000
Quadro da Detenço n. 4	6$000
Ponte Velha casa terra n. 31	14$000
Barão de S. Borja Idem n. 5	25$000
Pateo Floriano Idem n. 65	14$000
Bom Jesus Armazem n. 35	33$333
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Idem n°. 127	15$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5 e 6 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisarem até o dia 15 do corrente mez, na sede do mesmo, á rua do Commercio n. 34, a 7.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Luiz Duprat.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria, scientifico aos senhores socios que foi nomeado cobrador o Sr. Joaquim José de Carvalho, residente á rua do Padre Floriano n. 90, e bem assim, que concedeu o praso de 30 dias aos socios remissos, incursos no art. 16 n. 2 do estatutos.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

O 1.° secretario,
Domingos da Cunha Gumarães Rocha.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebera propostas para a construcção de um muro de tres metros de altura, com um portão, que feche os quintaes das casas de ns. 94 a 110 da rua de S. Jorge, cuja parte posterior faz frente para a rua dos Guararapes, acompanhado todo o muro do respectivo passeio.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, declarando o preço por que farão cada metro de muro e de passeio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Setembro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Veneravel
Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

ELEIÇÃO

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no sabbado 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de eleger se os novos funccionarios, que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1890 a 1891.

Recife 2 de Outubro de 1890.

Nuno Alves da Fonseca,
Escrivão interino.

Instituto Olindense dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do presidente provisorio, convido a todos os senhores officiaes dessa milicia, que quizerem pertencer ao Instituto, a comparecerem no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, no salão da Intendencia Municipal, afim de assistirem a discussão dos estatutos.

Olinda, 3 de Outubro de 1890.

Tenente Francisco José da Silva,
1° secretario.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRE
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

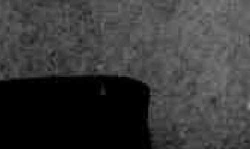
O AGENTE,
John H.Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

United States and Brazil
M. S. S. C.
O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado de New York até o dia 9 de Outubro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinsenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 6 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

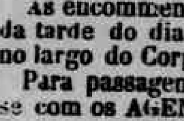
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington

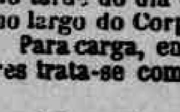


E' esperado do portos do norte até o dia 4 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga á bardear no Rio de Janeiro: para Santos, Camonéa, Iguape, Paracaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

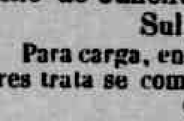


E' esperado do sul até o dia 9 de Outubro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

O vapor inglez Cometa

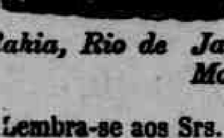


E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro e regressando depois da demora do costume para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, e Porto-Alegre

Para carga, encommendas, passageiros e valores trata se com os
Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Comandante Moreau



E' esperado da Europa no dia 4 de Outubro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

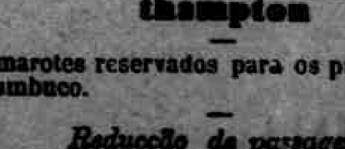
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames

Tendo sahido de Lisboa em 29 de Setembro ás 6 horas da tarde, é esperado em 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O vapor Magdalena



E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania

Espera-se do portos do sul até o dia 8 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 6 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga e passageiros até ás 12 horas da tarde do dia 6.

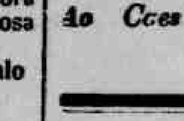
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Rebello

Seguirá para os portos acima indicados no dia 4 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Beberibe
Commandante Fabio Rino



Segue no dia 9 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Agente Stepple fará leilão no dia 7 do corrente de uma parte do engenho Santo André no valor de 17:239$430 para o que chama attenção dos Srs. concorrentes para uma boa acquisição.

Leilão
Agente Pestana

Da officina de latoeiro sita á rua da Roda n. 62 com todas as ferramentas abaixo mencionadas em um ou mais lotes e a vontade dos Srs. compradores.

Sabbado 4 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello, o seguinte:

3 banc das com os seus competentes tornos, 1 torno de tornear com a competente roda, 1 dito pequeno, 1 machina para furar, 3 tarrachas novas de 1/8 a 1 1/2 pelegadas que servem para engenhos centraes, 2 ditas para atarrachar canos de ferro de 3/8 a 2 polegadas, diversas peças de ferramenta para funileiro, diversos modelos de bombas e caixões com areia e caixos para fundição de metal e ferramentas para a mesma fundição, 1 escada de abrir e outra singella, 2 pedras marmore para mesa redonda de ferro, 1 folis com armação, 1 mictorio de marmore, diversas ferramentas avulsas e metaes e 3 chaves inglezas para cortar cano.

Leilão

De bons moveis, louças e objectos de electro plate

Sendo:

Uma mobilia de junco branco, jarros, lanternas, tapete para forro de sala e quartos, 1 foco electrico, 1 banca de jacarandá, (quadrada) 1 commoda de raiz com pratileiras para roupa, 1 cama franceza, lavatorios, cabides de columnas, 5 pannos de crochet, 2 pares de cortinados para porta de alcova, 1 relogio de parede e uma grande secretaria de amarello.

Uma mesa elastica de amarello com 3 taboas, 2 aparadores de columna, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, marquezões, mesas, 1 apparelho de porcelana com frisos verdes para jantar, salvas de electro plate, colheres para sôpa, ditas para chá, galheteiros, garfos, trinchantes e outros objectos de electro plate, (o mais fino que tem vindo ao mercado) 1 mesa de pinho, 1 candieiro de ferro para gaz e um trem de cozinha.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

Na casa n. 5 da rua do Atalho ao lado da antiga caixa d'agua da Boa-Vista

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira deste Estado, de moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Leilão
Do engenho Santo André em Barreiros

De uma parte do engenho Santo André, no valor de 17:239$430, na comarca de Barreiros, avaliado todo engenho em 60:000$000

Terça-feira, 7 de Outubro
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Pedro Affonso de Mello, e para pagamento dos credores, levará a leilão a parte do engenho acima declarado. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho, e alguma informação o mesmo agente dará.

Agente Stepple
Leilão

De 2 letras na importancia cada uma de..... 1:838$000, acceitas por João de Deus Moreira de Carvalho e Roberto Pereira de Lyra, e uma escriptura de hypotheca referente as mesmas letras, em partes do engenho Barra do Gamella, feita pelos mesmos acceitantes e suas mulheres, as quaes letras e escripturas for m dadas em penhor a Victorino Alves Maia, por Caetano Ramos & C.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as referidas letras acima. Os Srs. pretendentes poderão desde já vir examinar as letras e escripturas de hypothecas.

Agente Stepple
Leilão

De 3 partes na grande casa terrea á rua Imperial sob n. 74 em solo proprio, e mais 6 partes no fundo do mesmo predio.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado pelo Sr. Manoel Marques da Silva, levará a leilão as tres partes que em na grande casa, com bastante commodos e com um importante jardim ao lado e mais 6 partes no fundo do mesmo predio onde se acha edificadas duas meias aguas, cuja venda será para satisfazer uma hypotheca na importancia de 1:200$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio, e alguma explicação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma perfeita engommadeira, para roupa de homem; na rua do Desembargador Nunes Machado n 56.

— Precis se de uma ama que seja boa cosinheira e ensaboe roupa de criança, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1º de Março numero 2.

— Alugam-se a 12$000 o 1º e 3º andares da rua do Vigario n. 15, a tratar com o Sr. Marcelino, na casa n. 6 da mesma rua.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 40, 1 andar.

— Na rua Barão da Victoria n. 40, precisa-se de um feitor que entenda de plantações.

— Lava-se e engomma-se para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Vende se o estabelecimento de molhados, á rua Visconde de Goyanna n. 45.

— Precisa se de uma mulher de meia idade para fazer companhia a uma familia; na rua da Imperatriz n. 55.

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Candido Vieira Xavier a negocio de seu interesse em Portugal; na rua de Domingos José Martins numero 50.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n 32, paga-se bem.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua das Nymphas n. 14, junto a uma casa sem reboco.

Padaria

Vende-se ou aluga-se a padaria da rua de Marcilio Dias n. 84, prompta para trabalhar; a tratar no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE — YLANG YLANG
STEPHANOTIS — OPOPANAX
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito
Encontram se em casa de todos os negociantes e fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de fabrica—Uma «Rosa branca» sobre uma «Lyra de ouro» com endereço na totalidade

IN TRUMENTO DE MUSICA

Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, violoncello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de

200 maestros!

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.

Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.

Deposito no 1.º andar do estabelecimento

Ramiro M. Costa & C.

Rua 1.º de Março n. 2

Impressos

Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios,
Participações de casamento
cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n 2

REALEJOS

Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra se grande variedade na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Papel-forro

Para sala, quarto, gabinete e corredores.
Guarnições de lindissimos desenhos.
Molduras douradas.

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Grande Papelaria

Altissima novidade em cartões para
Participações
Convites e
Visitas.
Livros para escripturação, carteiras, leis de bolço e copiadores de cartas.

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindotudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)
Formicida Capanema.

6— Corpo Santo —6

Attenção

José Pinto Tavares Aranha, faz sciente ao publico que, do dia 13 do corrente mez de Agosto por diante, terá diligencias para passageiros, a partir da cidade de Goyanna para a estação de Brauna, ás 9 horas da manhã dos dias quarta e quinta, sendo o ponto de portida á rua do Marecha Deodoro (antiga Direita) da mesma cidade, na pharmacia do Sr. Francelino Ferreira Crespo, onde vendem se as passagens a preço de 8$000 ida e volta, devendo ser a volta de Brauna para Goyanna as 1 horas e 20 minutos da manhã nos dias de sabbado e domingo.

Os Srs. passageiros da cidade do Recife encontrarão passagens á venda em casa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia n 37.

Outrosim, tem na mesma estação de Brauna, a qualquer hora, carros avulsos á disposição de quem queira alugar por conta propria tanto para Goyanna com para Itambé e Pilar da Parahyba, mediante ajuste; e tem tambem diligencias de passagens de ida e volta para Goyanninha a preço de 4$000.

Goyanna, 7 de Agosto de 1890.

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxéta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as coianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Agui.

Toonico Juá-Mutamba

Est nico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n. 88

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Chapéos, chapéos, chapéos

Das principaes fabricas da Europa, tem o Chapéo Elegante o que ha de mais fino e moderno, para homens, senhoras e crianças, preços sem competencia

Carvalho Irmão & C.
Rua Barão da Victoria numero 12

Aviso aos plantadores

D. Jeronyma Conceiro, na rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas, compra araruta em rama, em grande quantidade, e paga bem.

Por 16$000

Aluga-se um espaçoso sotão na rua Nova, muito fresco e asseiado: a tratar na livraria junto a igreja do Espirito Santo, das 9 ás 4 horas da tarde.

Aluga-se

uma casa com um sitio, na freguezia da Boa-Vista, tendo banho salgado, bons commodos e aluguel commodo: a tratar na rua da Santa Cruz n. 7, taverna.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos que compramos nesta data ao Sr. Joaquim Antonio da Costa Ferreira a sua taverna sita á rua Visconde de Goyanna n. 54, livre e desembaraçada de qualquer onus; mas se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, tenha de fazel-a no praso de seis dias, contados desta data, sob pena de perder o direito a mesma.

Recife. 2 de Outubro de 1890.

Fernandes Junior & C.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Ao commercio

Lopes Fonseca & C participam ao corpo commercial desta praça que seu socio de industria Neréo Correia Maciel deixa de fazer parte de sua firma social, e pedem a todos que tenham debitos em nome da casa contrahidos por aquelle seu ex-socio, queiram apresentar suas contas no praso de tres dias, para serem conferidas e pagas, depois do que não são responsaveis por qualquer debito não legalisado.

Recife, 3 de Outubro de 1890.

Lopes Fonseca & C.

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

D. Joaquina Correia do Valle Pereira
2.º anniversario

Julio Gonçalves do Valle Pereira, sua filhinha Alice do Valle, seu irmão (ausente) e irmãs, convidam aos seus amigos e a familia de sua virtuosa esposa, mãi e cunhada D. Joaquina Correia do Valle Pereira a assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2.º anniversario de seu prematuro passamento, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião, proprio das almas bem formadas.

José de Miranda Costa
1.º anniversario

Trajano Austrecliano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Isabel Aurea de Miranda Costa e Ladisláo Aureliano de Miranda Costa convidam aos seus parentes e amigos, bem como os collegas e amigos do seu mui prezado filho e irmão, José de Miranda Costa, para assistirem as missas que, pelo seu repouso eterno, mandam rezar nas matrizes de Palmares e da Boa-Vista do Recife, no dia 6 de Outubro, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

O Barão de Araripe, seus filhos e genro communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãi e sogra, a Baroneza de Araripe, cujos restos mortaes se acham depositados no cemiterio publico, onde hoje, pelas 9 horas da manhã serão feitos os ultimos suffragios e enterramento. Para este acto de caridade, convidam todos os seus parentes e amigos, confessando se desde já eternamente gratos.

Carros á rua do Imperador.

Arcelina Carneiro Rodrigues Campello

Os filhos, genros e netos de D. Arcelina C. R. Campello, de saudosa memoria, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de rezar na matriz da Boa Vista, no dia 8 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, e desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião.

Maria Francisca dos Santos

Jorge Marinho dos Santos e seus irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa quemandam celebrar por alma de sua prezada mãi, Maria Francisca dos Santos, na igreja de S Gonçalo, na terça-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento; desde já confessam-se summamente gratos a todas ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Requiescat in pace

O desembargador Martins Pereira, sua mulher e filhos rogam a assistencia dos amigos e parentes ás missas que serão rezadas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente, pela alma de sua inditosa e estremecida filha e irmã, D. Evalda de Albuquerque Martins Pereira.

D. Isabel Domingues

O Dr. Barros Carneiro e sua familia convidam aos seus amigos e aos amigos e collegas do Dr. Misael Domingues para assistirem a uma missa que mandam rezar pela alma de sua virtuosa esposa D. Isabel Domingues, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente trigesimo do seu passamento.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marques de Olinda n. 23

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Maquee de Olinda n. 23.

Aluga-se

o terceiro andar do predio sito á rua Barão da Victoria n. 60; a tratar no andar terreo.

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimoomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Criado e cosinheiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de um bom cosinheiro ou cosinheira, de idade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar no Progresso Novo, Capunga.

Aluga-se

o sobrado n. 62 á rua da Restauração, antiga rua da Guia, com pavimento terreo, proprio para estabelecimento commercial, dous andares e sotão, que tem servido de residencias independentes. O proprietario prefere arrendar todo o predio a uma só pessoa, embora mais em conta; quem o pretender, entenda se com o cidadão José Bessone de Oliveira Andrade, á rua do Hospicio n. 63, procurador do proprietario.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Caixeiro

Precisa se de um menino que dê conducta affiançada; na rua do Amorim n. 1.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n° 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Largo S. José n. 74
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, Cordeiro da Silva Guimarães & C.

Aluga-se

muito barato o 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo n. 75, tem muitos commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Gelo, gelo, gelo

Depositos de gelo da nova fabrica da rua de Santa Rita n. 69

Recife—Na rua do Bom Jesus n. 38, casa da viuva Antonio José Paulo de Carvalho & C.

Santo Antonio — Na rua Barão da Victoria, casa dos Srs Paulo José Alves & C.

Boa-Vista—Na rua da Imperatriz n. 42, casa dos Srs. Albeiro Oliveira & C.

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecedno-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridapes chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P H. Wernier:

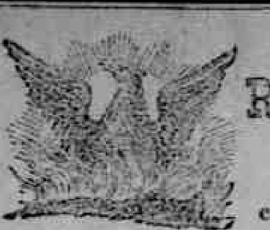
« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja — La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES
Machado, Pinto & C.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

UM

REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA
DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; a tratar na rua do Cotovello numero 46.

Amas

No sobrado n. 61 da rua do Marquez do Herval, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, e de uma criada para dar com crianças

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cuidar de crianças; no Caminho Novo n. 120, defronte da estação.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti).

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua da União n. 69.

Amas

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma, na rua Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.

Lava-se e engomma-se
para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Boa vivenda

Aluga-se a casa e sitio de propriedade do Barão de Lucena, em Jaboatão: Tem excellentes commodos para grande familia, agua encanada, jardim, estribaria e cocheira; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61.

Aluga-se

por baixo aluguel o 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com grandes commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro de mercearia, de 12 a 14 annos, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Vendem-se

duas casas terreas ns. 43 e 45, á rua da Goyabeira em Agua Preta; a tratar com Eduardo Roiz & C., á rua do Amorim n. 52.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que nesta data vendi aos Srs. Fernandes Junior & C. a minha taverna sita á rua Visconde de Goyanna n. 54, livre e desembaraçada de qualquer onus; mas se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, queira fazel-a no praso de seis dias, contados desta data, sob pena de perder o direito a mesma.

Recife 2 de Outubro de 1890.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario, com bons commodos; a tratar na mesma rua n. 34, botica.

Alugam-se

as seguintes casas:
Rua da Amizade (Capunga) n. 30.
Travessa do Corpo Santo (Recife) n. 20.
Travessa da Fundição (Recife) n. 4.
A tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

aixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de hotel, dando conhecimento.

Padaria

Vende se ou admitte-se um socio em uma padaria sita em boa localidade, com bom retalho, desmancha actualmente de tres a quatro barricas de farinha diaria: quem pretender, dirija se a informar no caes do Apollo n. 45, armazem de Machado Lopes & C.

Criado e cosinheiro

A' rua da Aurora n. 133, precisa se de um criado e de um cosinheiro que saibam ler.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na rua do Paysandú n.19.

Aluga-se barato

O quarto andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, todo caiado e pintado de novo, muito fresco e com um magnifico terraço; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Olinda

Aluga-se por festa a casa ou sobrado, muito fresco, com bons commodos e pintada de novo, na rua 27 de Janeiro, outr'ora S. Bento n. 51, em Olinda, por preço commodo; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, onde estão as chaves, ou na rua da Madre de Deus numero 34.

N. 21

Fazendas baratas para acabar, por metade de seu valor
NA
Na rua do Crespo n. 21
Como sejam:

Voiles de cores, ramagens e desenhos novos, a 200 rs. o covado.

Azthines de cores, lisos, quadros e listras, para vestido e roupas de criança, fazenda nova e cores fixas, a 280 rs. o covado.

Zephires de cores, a 120, 160 e 200 rs. o covado.

Percales de cores, lindos desenhos, a 280 rs. o covado.

Linon enfeitado, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Organdy de cores, ramagens da moda, a 700 rs. o covado.

Olindinas, desenhos de folhagem, a 500 rs. o covado.

Cachemiras de cores para vestidos, fazenda franceza, diversas cores, combinação, lisas e quadros, ultimos figurinos, a 1$000 o covado; duas larguras, são de 1$400.

Capinhas hespanholas, pretas e creme, seda, a 3$000 uma.

Vestuarios de Jarcey para criança; n'este artigo temos grande sortimento e vendemos a preço de 4$000 a 8$000.

Voiles assetinados, imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Damassê, a mais linda fazenda para vestido a 800 rs. o covado.

Aventaes para senhoras, completa novidade, todos bordados a matiz e é moda segundo os ultimos figurinos, a 1$500 um.

Vestuarios de Cambraia e fustão, todos bordados, para meninos a 6$000 e 8$000, são de 20$000.

Sargelim de cores e branca a 200 rs. o covado.

Cestas de vime e palha, de 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capas pretas enfeitadas para senhoras, de merinó, cachemira, seda e damassê, de 20$000 a 50$000, uma.

Lãs, cachemiras, merinós pretos e de cores, que liquidamos por todo preço, bem assim grande sortimento de outras fazendas que vedemos a preço modico.

NA RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO CAMPOS

GUERLAIN DE PARIS

*** *PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15* ***

ARTIGOS Á MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial ... para lenço. — ... Sabão de toilette de ... Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — ... cristallisada e ... para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrate para o toucador — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera de Hespanha, Pao-Rosa, Perfume da Bruxa, ... Balsamo ... de Violetas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

LOTERIA
DA
CAPITAL FEDERAL
50:000$000

Estão sendo substituidos os bilhetes da 3.ª parte, de 100:000$000, por outros da 1.ª da 3.ª cujo premio maior é de 50:000$000 que será extrahida no dia 15 do corrente

IMPRETERIVELMENTE

LOTERIA SEM IGUAL
1.000:000$000

Esta grande loteria da **BAHIA** será extrahida no dia 25 do corrente, sendo pago pelo respectivo thesoureiro no dobro os bilhetes vendidos, caso haja nova transferencia.

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda na Casa Feliz de Antonio Augusto dos Santos Porto.

37—Praça da Independencia—39

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle ... e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78 NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 1.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 7 de Outubro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

Contra: **PRIZÃO DE VENTRE**

Colicas hepaticas, Hemorrhoidas
Obstrucções do Figado
Atonia intestinal
Enxaqueca
etc.

Successo certo pelo emprego do verdadeiro

PÓ LAXATIVO DE VICHY

do Doutor LÉONCE SOULIGOUX

Composto unicamente de Pós *vegetaes* e *aromaticos*. Emprego inoffensivo, mesmo para creanças e mulheres gravidas. Gosto muito agradavel, administração facil. Sem colicas, nem diarrhea. *Cada frasco contém 25 dóses de uma colherada de café.*

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA E PHARMACIAS

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR.
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard ... em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

PECHINCHAS!

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 e dito.
Mirinós pretos, pura lã, a 800 1$000 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$2 0 e 1$600 o dito.
Toalhas adamascadas para dita (nacionaes) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 30$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia.
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a dita.
Meias inglezas. cruas. a 2$500 e 3$000 a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita.
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita.
Lençóes de bramante, grandes a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos, a 2$500 e 2$800.
Idem de crochets para noivas a 6$000.
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia.
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro.
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito.
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito.
Idem de puro linho, dez palmos, a 1$600 o dito.
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000
Fichùs e mantilhas prateadas a 1$000 e 2$000.
Chales de casemira de cores a 2$000.
Flanellas de côres para camisas a 300 rs. o covado.
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito.
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia,
Meias-casemiras para crianças a 500 rs. o covado.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800.
Idem de brim pardo e de côres a 1$000.
Brim branco fino, n. 6, a 1$800 a vara.
Idem de cores garantidas a 1$000 o metro.
Costumes de finas casemiras a 15$000
Pannos finos, c eviotes, casemiras, brins pretos fixos, mirinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

As vendas em grosso teem o desconto de 14 %.

59—Rua Duque de Caxias—59

PEREIRA & MAGALHÃES

VINHO DE PEPTONA DE CATILLON

MEDALHA da Escola de Medicina — MEDALHA de PRATA Exposição Universal Paris 1889

(Carne assimilavel e Phosphatos ou Peptona phosphatada)

ALIMENTO DOS ENFERMOS QUE SE ACHÃO NA IMPOSSIBILIDADE DE DIGERIR

Restabelece o *appetite*, a *digestão* e as *forças* debilitadas.

E' o *melhor reconstituente das crianças*, dos *anciãos*, dos *convalescentes* E DOS DOENTES DO

Estomago, do Peito, do Diabetes, da Anemia, da Pobreza de Sangue, etc.

DEVE-se EXIGIR a FIRMA CATILLON porque

a PEPTONA CATILLON é a unica que figura no Boletim da Academia de Medecina de Paris

o Sr CATILLON é o unico fornecedor dos HOSPITAES DE PARIZ

o VINHO de PEPTONA CATILLON é 3 vezes mais activo que varios productos semelhantes

PARIS, 3, Bd ST-MARTIN, E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital, aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Deposito em todas as principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouterias** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C

2 Rua do Barão da Victoria 2

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação ...

MOLESTIAS SECRETAS

... EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL ... EVANS ... & WEBB em LONDRES

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
TROVADOR

Por estar perto do balanço liquidam os seguintes

Colarinhos de linho a 3$000 a duzia
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Espartilhos a 4 000 um.
Meias para homem a 3$000 a dazia.
Etamine rendada a 440 rs. o covado.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Oxford a 200 e 240 rs. o dito.
Lãs de quadro a 320 rs. o dito.
Cachemiras de listra, duas larguras, a 1$000 o dito.
Setins de cores a 800 rs. o dito.
Cobertas de ganga a 3$000.
Brim pardo a 320 rs. o dito.
Camisas de flanella a 1$800.
Cortes de fustão para collete a 2$, 2$500 e 3$000.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá.
Fichus todos os preços.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Colchas de cores a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Madapolão americano com 24 jardas a 7$000 a peça.
Baptista de cores a 160 rs. o covado.
Chitas percales a 240 rs o dito.
Voile de lã a 800 rs. o dito.
Zephyr de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200 rs. dito.
Lã Amasonas a 400 rs. o dito.
Brim de cores a 320 rs. o dito.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Toalha para rosto a 3$500 a dita.
Toalha para banho a 1$800 uma.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Lenços bandeiras a 500 rs.
Palitot de seda palha a 8$000.
Dito de alpaca preta a 4$500.
Dito de alpaca de côr a 4$500.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Foulard de algodão a 500 o dito.
Corte de casemira a 5$500, 7000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Cretones voiles a 400 o covado.
Bicos lisos e matisados.
Fitas de seda, todos os numeros e côres.
Guarda pó para homem.
Guarda pó para senhora.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Regatas de côres.
Brim de linho de côr.
Metim de côr a 400 rs. o covado.
Bordados e entremeios.
Renda bespanhola a 3$000 o metro.
Porta-embrulho a 800 rs.
Mirinó preto de 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o covado.
Panno da Costa a 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o dito.
Sobre-tudo de panno.
Nanzuk finas a 280 rs. o covado.
Impermeiaveis a 500 rs.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Colletes de flanel a.
Cortes de casemira para ternos.
Lãs mescladas a 600 rs. o covado.
Lãs lavradas a 600 rs. o dito.
Atoalhado branco, lavrado, a 1$200 e 1$800 o metro.

Perfumarias

Oleos extractos, tonicos, pó para dentes, sabonetes, pasta Rymondont, abotoaduras, caixas para presentes, objectos de bronze para presentes e muitos outros artigos.

Para banhos salgados

Custume para homem 8$000, dito para senhora 15$000, dito para menino 5$000.

20 — Rua 1.° de Março — 20

Amaral & C.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Dôres do Estomago
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestes molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc. Vende-se em todas as Pharmacias.

PILULAS BLAIR
contra a GOTA e RHEUMATISMO

O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A

Gota, Rheumatismo Sciatica, Lumbago e Nevralgia

A dôr aguda allivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento. Estas Pilulas, que são inteiramente inoffensiveis, não exigem nenhuma restricção de dieta durante seu emprego, impedem seguramente á molestia de atacar qualquer parte vital.

Fabricadas em Inglaterra por Prout & C^o 229, Strand, Londres, e vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo inteiro.

Agentes em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca da Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se

uma casa de morada, na Baixa Verde, reedificada de novo, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra; ou permuta-se por outra que sirva para negocio de molhados, e se já for, também se compra: informações na travessa da Madre de Deus n. 18, ou junto a estação do Cordeiro.

Papel de impressão

De diversas qualidades e formatos: vendem Costa Lima & C., a rua do Amorim n. 37.

Lei Provincial

Acaba de ser reimpressa esta lei sobre as edificações e reedificações, juntamente com a innovação do contracto da Companhia Drainage. Esta lei é muito necessaria aos senhores proprietarios e mestres de obras, etc.

Vende-se na livraria Economica, á rua 15 de Novembro n. 73, antiga do Imperador.

Mercearia

Vende-se a muito afreguezada mercearia da rua da Concordia n. 165: a tratar na mesma.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PECAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$500
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc.	12$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	6$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol, enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocosa (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysteriosa o 2º. vol só enc.	2$000
Carta sobre a Companhia de Jezus 1 vol, broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	3$000
Ao cidadão Ancete, versos do Cigano ao Dr. Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc (raro).	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc.	4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor.	2$500

No escriptorio desta folha se dirá quem vende estas obras fazendo se abatimento vantajoso a quem comprar todas.

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

O proprietario deste tabelecimento continuando a liquidal-o, está vendendo por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER:

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de lã matisado, ultima moda, a 800 rs. o covado.
Dito de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$000 o par
Cortes de cachemiras bordados a 25$000.
Capas ricamente bordadas a vidrilho por 25$000
Cortinados de crochet a 10$000 o par.

Lei

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 a peça
Bramante de linho a 2$000 o metro
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Cortes de casimira para calça a 4$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de esquião a 2$500 e 3$000 a duzia
Collarinhos e punhos de esquião, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Panno da Costa para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000 uma
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 e 15$000 um
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Granadinas phantasia a 360 o covado.

E muitas outras fazendas que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate apromta-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores. cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem-se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

ASMA

NÃO MAIS ... PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Centro Sportivo

A' rua do Commercio n. 28

RECIFE

Aveia branca, sacco de 80 kilos 14$000.
Feno inglez, fardo de 100 kilos 16$000.
Alfafa em fardos pequenos a 60 réis o kilo.
Pilulas, depurativas, fortificativas e aperitivas de Meré o mais afamado veterinario do mundo 1$000.
Chicotes de baleia a 6$000.
Embrocation (black mixture) e linument Genaud a 2$000.
Selins inglezes, peso 500 grammas, proprios para grandes premios.

Vendem

Costa & Fernandes

Libras esterlinas

Vendem-se na rua do Commercio n. 26, 1.º andar.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

TYPOGRAPHIA

APOLLO

Montada com todos os utensilios proprios para a execução de qualquer obra typographica, desde a mais facil á mais difficil.

5-PRAÇA DA CONCORDIA-5

Junto á Companhia de Bombeiros

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não temos rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e o preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & Ç.

Teephone—247

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 224)

III

ALEGRIA

Não era com effeito a sua Margarida resuscitada que estava alli?...

Desevencilharam-se ambos do amplexo com igual pesar.

Até a curva do caminho, Souriquette voltou-se, enviando-lhe beijos com as pontas dos dedos.

Quando ella desappareceu, afastou se, murmurando em extasis:

— Não póde ser a filha de minha filha, é naturalmente impossivel, uma vez que os seus pais legitimos existem!... Entretanto ella tem muito de Margarida, ao seu todo exterior, para que a sua alma não seja semelhante igualmente á de minha querida morta. Ah! meu Deus, que ella me ame um pouco, comquanto o meu sangue não corra nas suas veias; com esse affecto, creio, Deus me perdôe, que as minhas dôres cicatrisarão!

A partir desse dia, succederam se os longos passeios no campo e conversações agradaveis, nas quaes aquellas duas naturezas, de idades, de meio e até de lugares tão differentes, se comprehendiam, se encontravam tão admiravelmente em tudo e por tudo, que dir-se-hia na verdade que um era o reflexo do outro.

Os mesmos gostos, as mesmas sympathias, os mesmos ardores e as mesmas calmas, as mesmas fraquezas e as mesmas vontades...

Jacques contou á rapariga o começo da sua vida, e no seu amor extraordinario pelo trabalho ella vio se a si propria com a paixão da industria paterna que tanto a preoccupava desde algum tempo.

Para dar uma fortuna a Branca, elle, Jacques de Rhodes, que não tinha feito?

Para a felicidade de Mauricio, por seu lado que não inventaria Henriqueta, que não realisaria ella?

Por seu turno, ella lhe fallou detidamente de Vallauris, tão trabalhador, tão intelligente, com o seu maravilhoso invento, que do nada o fizera subir tão alto na industria parizienese.

Disse-lhe depois o que era Laura, que coração tinha ella, que criterio, que rectidão, que largueza de vistas.

— Meu pai creou, disse ella, minha mãi dirigio e fez prosperar... E de que maneira!...

— Como a senhora os estima! fez notar Jacques quasi ciumento.

— Tanto quanto o senhor proprio os estimará quando os conhecer.

— Não será tão cedo... redarguio o conde, que pensava na estada da Sra. Vallauris em Argelles, onde não queria pôr os pés. Será difficil encontrar-nos.

— O senhor não conhecerá minha mãi?.. Ora essa, não é possivel!...

O olhar da moça era tão firme, tão confiante, que Jacques, impressionado, não ousou contrarial-a.

Iam assim pouco a pouco confiando-se mutuamente todo o passado e todo o presente.

O Sr. de Rhodes não havia occultado senão as suas suspeitas sobre a identidade de Ignez; a menina Vallauris tinha contado tudo ao seu velho amigo, excepto a sua adopção pelos Roselin e tudo quanto dizia respeito a essa parte da sua existencia.

Um dia ella disse a Jacques:

— Meu pai chega amanhã; o baptisado do filho de Mauricio realisar-se-ha na semana proxima. Não quer assistir a elle, não quer permittir aos meus que o venham convidar?...

Elle reflectio por espaço de alguns minutos; as veias de sua vasta fronte estavam engorgitadas a ponto tal, que pareciam prestes a rebentar. Afinal decidio se a responder:

— Não, na verdade, minha querida filha, não posso. Se seus pais viessem á minha casa, eu teria que pagar lhes essa visita, por que por nada deste mundo, fique sabendo, eu consentiria em desagradar áquelles que lhe fallam ao coração. E, por outro lado, não posso pôr os pés em Argelles. Se soubessem em que circumstancias terriveis lá fui pela ultima vez!...

O rosto austero do Sr. de Rhodes apresentava uma expressão de dôr tão intensa e tão extraordinaria, que a menina Vallauris sentio-se tomada de singular angustia frequentemente por ella experimentada diante de tudo quanto se referia ao mysterio que presentia na vida de seu velho amigo.

— Ha então na sua existencia cousas que eu ignoro? perguntou-lhe ella. E tem soffrido mais ainda do que eu julgava?

— Sim, respondeu elle, dissimulei-lhe effectivamente um detalhe da minha vida... um unico!... Confiar-lh'o hei tal vez algum dia, porque não sei que força me impelle a não ter segredos para comsigo; mas hoje não, supplico-lhe... Supplico-lhe igualmente que não insista no pedido para que eu volte a Argelles; isso é um sacrificio verdadeiramente superior ás minhas forças.

— Como quiser, redarguiu Henriqueta; apezar do meu vivissimo desejo de vêl o velar por meu irmão e seu filho, ha outra coisa que me interessa particularmente.

— Qual é?

— A idéa de pue o senhor não soffra nunca por minha causa...

— Querida filha!... Tem então um pouco de amisade ao seu velho amigo?

Ella cerrou as longas palpebras assetinadas e respondeu com convicção profunda:

— Muito.

No dia seguinte Vallauris chegou.

O seu encontro com Diana foi um tanto penoso, e via-se perfeitamente que, apezar do seu caracter aberto e franco, o provençal não tinha esquecido ainda as seus justos rancores contra a marqueza.

Esta, porém, precisava delle, e, em taes condições, sem prestar attenção á frieza de Roselin, desenvolveu para com o industrial todas as graças de que era capaz quando queria.

Quanto a Mauricio, Vallauris apertou-o, ao contrario, nos braços, com ternura e satisfação illimitadas, como se nada se houvesse passado entre elles.

— Estás agora tambem com um pequeno, meu filhinho, disse-lhe elle muito commovido, has de ver o que é ser pai...

— Não esperei isso para te apreciar e para te amar acima de tudo, papai, replicou Mauricio convencido.

— Acima de tudo!... isso é uma historia. Quando envelheceres, porém, has de ver que afinal de contas não ha nada tão solido e duradouro neste mundo como o affecto de pai e mãi.

Vallauris enternecia-se. Henriqueta mudou de conversação.

— Felicita Mauricio, papai, elle trabalha muito e intelligentemente. O teu dominio não está entregue a mãos descuidadas; é, ao ao contrario, admiravelmente administrado.

Diana, ao ouvir as palavras—*o teu dominio*—reprimio uma feia careta, emquanto, ao contrario, Vallauris expandia-se em satisfação.

Sim, era verdade, Argelles pertencia lhe, graças á intelligente combinação de sua filha; e ra elle quem dava hospitalidade áquella orgulhosa marqueza, que o teria certamente recebido do alto da sua grandeza, em vez de ser tolerado por ella, se se désse o contrario.

O seu trabalho fazia com que elle fosse senhor alli, como na casa da rua Denfert.

Achou que a cousa estava bem assim, e lançou á filha um olhar de reconhecimento, que ella comprehendeu.

— Laurinha, disse elle então dirigindo-se á mulher, annuncio te uma visita que te causará satisfação.

Diana corou de despeito.

Decididamente os Vallauris consideravam se inteiramente em sua casa, e isso com uma sem cerimonia calma, de que nunca os acreditaria capazes.

— Que visita? perguntou Laura transformada em uma secca eterna de seu netinho.

— E' uma historia muito comprida.

— Vejamos que historia é.

— Marcello Barrére, o nosso amigo da America, chega hoje mesmo a Paris. Como eu não quizesse nem retardar a minha viagem para aqui, nem ficar sem saber o que elle fez das nossas mercadorias, deixei-lhe um bilhete para que elle viesse ter comnosco em Argelles. Elle assistirá ao baptisado, é um amigo. Além disso, Souriquette e tu saberão pela sua bocca daquillo que se refere á nossa sociedade commercial.

— Tudo quanto fazes é bem feito, respondeu a Sra. Vallauris.

— Quem é esse Marcello Barrére? perguntou Diana com supremo desdém.

Foi Laura quem respondeu:

— Um de nossos amigos de outros tempos. Depois da Communa, elle expatriou se para procurar trabalho. Não sómente attingio o seu fim, mas ultrapassou-o.

— Fez fortuna na America?

— Fortuna consideravel, que elle augmenta dia por dia, com a sua actividade e a sua intelligencia. O Sr. Barrére, além disso, é tão emprehendedor quanto honesto. Se foi bem succedido, mereceu o.

Diana não respondeu.

Um dito maledicente a proposito dos millionarios do acaso acudio-lhe aos labios; como, porém, lá estivesse Henriqueta, que lhe retribuia cruelmente os ataques, calou-se.

No domingo seguinte tódo o castello estava em festa.

Com grande pompa, na igreja da aldeia, ia-se baptisar o filho de Ignez e de Mauricio.

Diana era a madrinha.

Soberbamente bella na sua toilette de velludo *grénat*, dava o braço a Vallauris, que apresentava com ella a criança á pia.

Todas as coleras, todos os rancores pareciam ter sido esquecidos diante da cerimonia, e todos radiavam de satisfação.

Marcello Barrére não tinha chegado, mas um telegramma annunciava que elle lá estaria á tarde, e essa ausencia momentanea não diminuia a satisfação geral.

O dia estava esplendido.

Um sol tepido inundava o campo; os sinos da igreja, repicados com todo o enthusiasmo, annunciavam com a sua voz clara e potente, um acontecimento extraordinario.

Todas as carruagens do castello—e havi-as a valer!—e outras vindas de Bayonne achavam-se paramentadas de flores e deviam levar os convidados ao templo.

Os cocheiros e os lacaios traziam na lapela laços de fitas azul e branca.

Na primeira carruagem achava-se sentada Diana ao lado da ama que carregava a criança; Vallauris occupava o assento da frente do landau; todo o resto, coberta arriada, boléa, tudo, até os raios das rodas, apresentava-se fartamente guarnecido de flôres azues e brancas, como as fitas.

(*Continua.*)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42